

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
REUNI/ SIMEC

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) –
REUNI/ UFPI (2008-2012)

1. DADOS DA UNIDADE

Nome da universidade: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) – CNPJ 06.517.387/0001-34

Endereço: Campus Universitário Ministro *Petrônio Portella* – Ininga, S/ N, Bloco 6, Teresina (PI), DDD (86) 3215.5510, Fax 3237.1812, E-mail ljunior@ufpi.br, CEP.: 64.049-550

Dirigente (Reitor): Prof. Dr. *Luiz de Sousa Santos Júnior* (CPF 065.945.653-20, RG 120.848-SSP/PI), Professor Associado, Matrícula 1167407, Endereço: Rua José Eduardo Pereira, N.º 1.566, Ininga.

Caracterização Atual da Instituição

Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma Instituição de Educação Superior (IES) mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), criada pela Lei N.º 5.528, de 12.11.1968, com sede na cidade de Teresina, Estado do Piauí. A instalação da UFPI coincide com a implantação da reforma do ensino, daí sua organização se deu em forma de área de conhecimento, estruturada, inicialmente, em Departamentos Didáticos e Científicos, que passaram a formar unidades acadêmicas de maior amplitude denominadas de Centros. Os órgãos centrais são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Administração (PRAD), Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), Pró-Reitoria de Extensão (PREX), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e Órgãos Suplementares: Biblioteca Central Jornalista *Carlos Castello Branco*, Hospital Veterinário Universitário, Setor de Artes, Setor de Informática/ Núcleo de Processamento de Dados, dentre outros. As Unidades Acadêmicas são as seguintes: Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), Centro de Ciências da Natureza (CCN), Centro de Ciências da Educação Prof. *Mariano da Silva Neto* (CCE), Centro de Tecnologia (CT), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus Ministro *Reis Velloso* (CMRV), Campus Professora *Cinobelina Elvas* (CPCE), Campus Senador *Helvídio Nunes de Barros* (CSHNB) e os seguintes Colégios Agrícolas: Colégio Agrícola de Teresina (CAT), Colégio Agrícola de Bom Jesus (CABI) e Colégio Agrícola de Floriano (CAF). A UFPI, hoje, ocupa uma área de 4.385.787 m², sendo 970.663,07 m² de edificações e 208.768 m² urbanizados. O universo de alunos regularmente matriculados em 2005 foi de 13.018, chegando a ter hoje 14.506 (2007.2). As formas de acesso dos alunos aos cursos de graduação da UFPI se dão nas modalidades: Programa Seriado de Ingresso à Universidade (PSIU) - no qual o candidato terá que prestar exames a partir do primeiro ano do Ensino Médio -, Processo Seletivo Especial, Transferência Facultativa, Portador de Curso Superior, Programa Convênio de Estudantes de Graduação (PEC-G), Programa de Mobilidade Estudantil (Convênio ANDIFES) e Transferência *Ex-Officio*. O UFPI oferece 61 cursos de graduação, abrangendo as áreas de Saúde, Agrárias, Natureza, Humanas e Letras, Tecnologia e Educação. Cerca de 6% dos alunos matriculados estão ligados a Programas de Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, Bolsa de Trabalho e Bolsa Alimentação. Tem, atualmente, 60 grupos de pesquisas cadastrados no Diretório do CNPq e a sua Iniciação Científica, em processo de expansão, é hoje prioridade institucional, contando com 62 bolsas do Programa PIBIC/ CNPq e 72 PIBIC/ UFPI. Também ministra 4 cursos de ensino médio, sob a responsabilidade dos citados Colégios Agrícolas. A instituição conta atualmente com 16 programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, nas áreas de Educação, Ciência Animal, Química, Agronomia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Políticas Públicas, História do Brasil, Letras e Ciências e Saúde, dentre outros, sendo que a área de Ciência Animal conta também com o Doutorado aprovado em setembro deste ano para início das atividades em março de 2006. Apesar da grande maioria desses programas ser de implantação recente, eles vêm cumprindo a missão de qualificar profissionais nas áreas do conhecimento e de contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico da região. A instituição tem investido muito na qualificação de seus docentes, apresentando, atualmente, um quadro composto de 13 profissionais com pós-doutorado, 290 doutores, 381 mestres, para um total de 914 professores efetivos. Encontra-se em processo de qualificação 61 doutorandos e 4 em estágio pós-doutoral. No campo da pesquisa existem mais de 252 projetos em andamento. Os pesquisadores da UFPI estão nucleados em torno de mais de 95 Grupos de Pesquisa devidamente credenciados pelo CNPq. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFPI trabalha atualmente com 187 bolsas, sendo 87 financiadas pelo CNPq e 100 delas são financiadas com o orçamento próprio da UFPI. Desta forma, o entrelaçamento entre pesquisa e a graduação ganha um contorno vigoroso e prepara os jovens

graduandos para a investigação científica. A UFPI mantém formalmente convênios com diversas Instituições de Educação Superior no país e no exterior, e muitos dos seus grupos de pesquisa têm ações em colaboração com as mais diversas entidades de pesquisa. Dentre os convênios formais e acordos de cooperação podem-se destacar as relações com as seguintes instituições: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA), Centro Nacional de Recursos Genéticos (CENARGEM/ EMBRAPA, Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte (EMBRAPA), Universidade de Padova (Itália), Universidade de Verona (Itália), Universidade de Coimbra (Portugal), *Fundación Produce Tlaxcala A. C.* (México), Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) e Universidade de Auburn (*Suny/ Oswego* – USA), desenvolvendo projetos ligados às áreas de pesquisa, ensino e extensão. A UFPI tem por finalidade desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão universitária. Para definição dos objetivos institucionais torna-se importante conhecer o contexto da UFPI nas dimensões internas e externas. O modelo de gestão administrativo que norteia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI não se reduz a controlar, tampouco suprimir a autonomia e a liberdade intelectual, mas servir de instrumento para elevar a consciência dos problemas, potencializar os sentidos dos fenômenos e projetar novas possibilidades de construção e, assim, contribuir para a emancipação intelectual e social da comunidade acadêmica. Um estudo avaliativo do contexto interno da UFPI, realizado recentemente pela Comissão de Avaliação Institucional, analisou as ações desenvolvidas no período de 1999 a 2002, centrado na verificação do grau de realização das ações para o cumprimento da missão institucional, a partir das seguintes variáveis: política de inserção na comunidade; política de contratação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo; política de aquisição e manutenção do acervo bibliográfico; e, compromisso social junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Foram criados e implantados alguns núcleos de pesquisa no período compreendido entre 1999 a 2002, além do que a UFPI foi iniciada no mundo das novas tecnologias de informação e comunicação com a implantação da internet, que desde então beneficia professores, servidores e alunos, bem como o antigo Núcleo de Ensino a Distância em consórcio com a UNIREDE. Hoje a UFPI desenvolveu e aprofundou suas atividades de extensão universitária em grande estilo, cumprindo mais uma de suas funções com a sociedade piauiense, podendo ser citados as seguintes: o Programa da Terceira Idade, Alfabetização Solidária, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Apoio ao Desenvolvimento de Comunidades e o de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica e de Agronegócios, além do Programa de Estágio Curricular. Os dados revelam, também, que a função social da UFPI precisa ser desenvolvida por meio de programas voltados para os assuntos estudantis e comunitários, contribuindo para a qualidade de vida dos que precisam dos seguintes serviços: bolsa alimentação, residência universitária, bolsa trabalho, restaurante universitário, serviço de atendimento odontológico, atendimento médico, serviço psicossocial, dentre outros. Em relação à gestão universitária destacam-se as principais ações de impacto, quais sejam: o significativo investimento na ampliação, recuperação e manutenção da estrutura dos *Campi* de Teresina, Parnaíba, Picos e dos Colégios Agrícolas de Teresina, Bom Jesus e Floriano; conclusão do ambulatório do Hospital Universitário; construção do Hospital Veterinário Universitário; implantação do Laboratório de Análise de Petróleo, da Usina Piloto de Biodiesel, do Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular, a construção do espaço para implantação da Escola de Música aberta à comunidade. No contexto externo, a UFPI se apresenta junto à sociedade civil e à comunidade universitária como uma instituição de elevada credibilidade. Há uma consciência da sua importância para o Estado e para o país, que pode ser comprovada pela demanda observada na procura de ingresso em seus cursos, nas dimensões da graduação, da pós-graduação, da extensão e de outros serviços. Assim, a UFPI procura cumprir sua missão institucional ao qualificar profissionais com perfis adequados ao atendimento às exigências da sociedade contemporânea. A comunidade da UFPI – apesar do avanço alcançado nos últimos 3 (três) anos, de IFES reconhecida, no que diz respeito à qualidade do ensino, da pesquisa e extensão universitária, especialmente no Piauí – ainda se recente da necessidade de encaminhar soluções aos problemas/ questões que se apresentam inerentes ao fazer universitário, impedindo que melhores resultados sejam alcançados. Além disso, há um forte reconhecimento que os benefícios educacionais ainda podem ser ampliados de forma a atender a uma demanda crescente da sociedade por maior chance de uma formação superior gratuita de qualidade, ademais quando se dá chance real à funcionalidade de uma autonomia universitária com a interposição de recursos republicanos, de forma aquilatada no concerto das IFES, através de uma Chamada Pública, explorando o mérito acadêmico de cada qual, pautada em indicadores auditados via plataforma PingIFES, visando atingir altos níveis de qualidade. Na busca de melhor atender às demandas da sociedade piauiense, a UFPI, em seu conceito plural, apresenta estratégias para alcançar os seguintes objetivos, quais sejam:

- ampliar o corpo docente e de servidores técnico-administrativos;
- requalificar o Projeto Político Institucional (PPI);
- expandir e readequar a infra-estrutura física e de equipamentos;
- ampliar a qualidade e a oferta de cursos e vagas de graduação;
- ampliar quali-quantitativamente as atividades de pesquisa e pós-graduação;
- reduzir os índices de evasão e reocupar criteriosamente vagas evadidas e/ ou ociosas.

Súmula do Plano: Justificativa, Conceitos e Fundamentos

(Está feito)

2. AS DIMENSÕES DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

A. AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA

A.1 AUMENTO DE VAGAS DE INGRESSO, ESPECIALMENTE NO PERÍODO NOTURNO

A.1.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Em 2005, a UFPI, disponibilizou 2.345 vagas para graduação – quantidade inerte por mais de 15 (quinze) anos – para um potencial de procura para mais de 40.000 pretendentes. Isto representa apenas 5,86%. Teresina, capital do Estado do Piauí tem em torno de 30 faculdades, e o Piauí, como um todo, em torno de 40, mesmo assim absorvendo poucos estudantes por questões multifatoriais, inclusive por questões socioeconômicas desiguais e aprofundadas. Este índice é considerado baixíssimo, apesar do crescimento de oferta de vagas para jovens de 18-24 anos na educação superior, de 5,24%, 7,30% e 11,32%, respectivamente, relacionados aos anos 1995, 2000 e 2005. Os índices da população brasileira matriculada na educação superior também é insignificante: 1,13%, 1,59% e 2,42%, em relação aos anos 1995, 2000 e 2005, respectivamente. Este quadro demonstra também exclusão social, especialmente pela baixa receptividade do setor público, e orientam inexoravelmente para a necessidade de se desenvolver ações que facilitem o acesso de alunos de classes menos favorecidas economicamente à UFPI, por exemplo. Pesquisas informam que há correspondência biunívoca entre educação superior e Produto Interno Bruto (PIB), em relação direta. Atento a esta relação direta, o Governo Federal tem contribuído para transformar este quadro dando mais chance à Universidade de reagir através do atual Programa de Expansão, da Universidade Aberta do Brasil (Educação a Distância – EAD) e divulgação de editais e programas apropriados, enfatizando o papel da universidade como alavanca estratégica na busca de novo modelo de desenvolvimento nacional, levando educação superior a regiões carentes, incentivando o desenvolvimento destas. A UFPI tem sido um exemplo neste sentido especialmente nas recentes ações implementadas em Bom Jesus, Picos e Parnaíba, onde foram abertos 19 (dezenove) novos cursos, 1.900 (mil e novecentas) novas vagas iniciais, e construção de *Campus* novíssimo (*Campus Professora Cinobelina Elvas*, em Bom Jesus), revitalização do de Picos (*Campus Senador Helvídio Nunes de Barros*) e consolidação do de Parnaíba (*Campus Ministro Reis Velloso – CMRV*). Estes resultados têm sido amealhados como parte de um esforço institucional hercúleo, porém é preciso ampliar mais ainda tal façanha. A Universidade Federal do Piauí (UFPI), em sua trajetória de 36 (trinta e seis) anos, deu ênfase, no seu início, na oferta de cursos de graduação e, especialmente, no turno matutino e/ ou vespertino, segundo a modalidade Bacharelado. Só a partir dos anos 1980 é que enfatizou a ofertar cursos de formação de professores (licenciaturas: Matemática, Física, Química e Biologia, por exemplo), além do curso de Pedagogia (que remonta os anos 1970). Desde os anos 1990 que esta instituição praticava 2.345 (duas mil, trezentas e quarenta e cinco) vagas vestibuladas distribuídas em 42 (quarenta e dois) cursos de graduação, de quantidade estacionária, mesmo com a exploração de faculdades particulares. A partir de 2006, entretanto, é que a UFPI altera esta dimensionalidade ofertando 4.815 (quatro mil, oitocentas e quinze) vagas vestibuladas, mais do que duplicando a oferta de vagas presenciais (205,3%), acrescentando 19 (dezenove) novos cursos (145,2%), perfazendo 61 (sessenta e um), em função da implementação, a partir de setembro de 2005, do seu arrojado Programa de Expansão, bem como em função do acréscimo de vagas efetivas em todos os seus *Campi* e do potencial que havia a explorar e da alta demanda cumulada existente, quebrando uma força inercial subversiva ao interesse institucional público, além da efetividade da política de cotas para alunos oriundos integralmente de escola pública (5% - cinco por cento curso a curso) e da ênfase em cursos de formação de professores no turno noturno. Para o Programa Seriado de Ingresso na Universidade (PSIU), ano 2007, este valor foi alterado para 4.880 (quatro mil, oitocentas e oitenta) vagas, em função de redimensionamentos de vagas em determinados cursos e turnos (especialmente noturno), além da oferta do Curso de Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre. Do ponto em que recebemos a UFPI (novembro de 2004), até os dias de hoje (outubro de 2007), houve o seguinte acréscimo de vagas: de 2.345 (duas mil, trezentas e quarenta e cinco) para 4.880 (quatro mil, oitocentas e oitenta), representando um incremento de 208,1%, em menos de 3 (três) anos de administração.

A.1.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

De maneira geral, o que se pretende é a abertura de novos cursos de graduação, no *Campus* Ministro Petrônio Portella (CMPP), em Teresina, Ininga, bem como no *Campus Amílcar Ferreira Sobral* (CAFS), em Floriano (PI), incluindo cursos noturnos, e elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). As metas a serem alcançadas, de 2008.1 até o 2012.2, grosso modo, é de ofertar 2.940 (duas mil, novecentas e quarenta) novas vagas presenciais, com a abertura de

11 (onze) novos cursos de graduação em várias áreas do conhecimento, a serem acrescentados à base atual, a saber: (1) para o *Campus* Ministro *Petrônio Portella* (CMPP), Ininga, em Teresina (PI)/ Centro de Tecnologia (CT) – Engenharia Elétrica (Bacharelado/ Tempo Integral), com 250 (duzentas e cinquenta) novas vagas; Engenharia Mecânica (Bacharelado/ Tempo Integral), com 250 (duzentas e cinquenta) novas vagas, e Engenharia de Produção (Bacharelado/ Noturno), também com 250 (duzentas e cinquenta) novas vagas; (2) para o *Campus* Ministro *Petrônio Portella* (CMPP), Ininga, em Teresina (PI)/ Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) – Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre (Bacharelado/ Noturno), com 200 (duzentas) novas vagas; (3) para o *Campus* Ministro *Petrônio Portella* (CMPP), Ininga, em Teresina (PI)/ Centro de Ciências da Educação (CCE) – Moda (*Design* e Estilismo – Bacharelado/ Noturno), com 200 (duzentas) novas vagas; (4) para o *Campus* Ministro *Petrônio Portella* (CMPP), Ininga, em Teresina (PI)/ Centro de Ciências da Natureza (CCN) – Estatística (Bacharelado/ Noturno), com 250 (duzentas e cinquenta) novas vagas, e Ciências da Natureza (Licenciatura/ Noturno), com 540 (quinhentas e quarenta) novas vagas; (5) para o *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), em Floriano (PI) – Enfermagem (Bacharelado/ Tempo Integral), Administração (Bacharelado/ Noturno), Pedagogia (Licenciatura/ Noturno) e Ciências Biológicas (Licenciatura/ Noturno), cada qual com 250 (duzentas e cinquenta) novas vagas, perfazendo 1.000 (mil) novas vagas. Isto totaliza, no período programado de oferta de vagas, as acima citadas, conforme Quadro 1 seguinte (Metas quantitativas a serem alcançadas e cronograma de oferta das novas vagas):

QUADRO 1 – QUANTITATIVO DE VAGAS OFERTADAS – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/ UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE VAGAS OFERTADAS – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/ UFPI							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral	-	50	50	50	50	50	250	
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral	-	50	50	50	50	50	250	
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno	-	50	50	50	50	50	250	
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino	40	-	40	40	40	40	200	
		CCE	Moda (<i>Design</i> e Estilismo) – Bacharelado – Noturno	-	40	40	40	40	200	
	CCN	Estatística – Bacharelado – Noturno	-	50	50	50	50	50	250	
		CCN	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno	-	60	120	120	120	120	540
		CCA	-	-	-	-	-	-	-	
CCS	-	-	-	-	-	-	-			
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral	-	50	50	50	50	50	250	
	-	Administração – Bacharelado – Noturno	-	50	50	50	50	50	250	
	-	Pedagogia – Licenciatura – Noturno	-	50	50	50	50	50	250	
	-	Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno	-	50	50	50	50	50	250	
CMRV	-	-	-	-	-	-	-	-		
CPCE	-	-	-	-	-	-	-	-		
CSHNB	-	-	-	-	-	-	-	-		
SUBTOTAL	-	-	40	500	600	600	600	600	2.940	
TOTAL	-	-	540	600	600	600	600	600	2.940	

Este Quadro objetiva apresentar uma delimitação dos novos cursos pretendidos, via projeção REUNI/ UFPI, localização institucional dos mesmos e os principais quantitativos. Dos 11 (onze) cursos acima listados, 7 (sete) têm oferta programada para o turno noturno (63,3%); das 2.940 (duas mil, novecentas e quarenta) vagas a serem ofertadas, 950 estão designadas para o período diurno (32,3%), e 1.990 (mil e novecentas) para o turno noturno (67,7%). Ao final deste empreendimento, teremos 7.820 vagas presenciais, representando um acréscimo de 62,4%. Estes resultados têm sido amealhados como parte de um esforço institucional hercúleo, porém é preciso ampliar mais ainda tal façanha. Segundo dados da Diretoria de Recursos Humanos (DRH/ PRAD), de setembro/ 2007, disponibilizados na página www.ufpi.br, a UFPI possui 290 doutores e 381 mestres num plantel de 914 docentes efetivos, se constituindo no principal parque intelectual do Estado do Piauí, em função da explicitação da qualidade formal, *a priori*. Destes, 8 são titulares, 64 associados, 501 adjuntos, 287 assistentes e 54 auxiliares. Por outro lado, apresenta 65 docentes de cursos de nível médio (técnico profissionalizante, especialmente localizados nos Colégios Agrícolas da UFPI – Teresina,

Florianópolis e Bom Jesus). Destes, 7 são apenas graduados, 35 têm especialização, 19 são mestres e 4 concluíram doutorado. Do total geral de 979 docentes a UFPI apresenta em seus quadros 332 professores substitutos, perfazendo 1.311 docentes na UFPI. Dos docentes efetivos, e com atuação em nível superior, como vimos, a UFPI tem 914 docentes, com a seguinte titulação assim distribuída: 13 pós-doutores (estágio pós-doutoral), 38 só graduados, 20 com aperfeiçoamento e 172 com especialização. Outrossim, a UFPI dispõe de um quadro de professores-equivalente de 1.526. Tais docentes apresentam, assim, qualificação de nível, com extensa atuação no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, entretanto, a atual organização acadêmica sobrecarrega demasiadamente os docentes que têm de realizar muitas tarefas repetidas vezes, como ministrar a mesma aula expositiva em duas ou três turmas, e outras que não precisariam realizar caso dispusessem de apoio para isso, especialmente na correção de trabalhos e avaliações. A atual estruturação hierárquica dos docentes: titular, associado, adjunto, assistente e auxiliar é apenas proforma, sem apresentar nenhuma consequência prática, pois o auxiliar não auxilia, o assistente não assiste; pelo contrário todos fazem a mesma coisa, na maioria das vezes. Conforme dados acima citados, pode-se constatar que ainda há 230 docentes com, no máximo, graduação, expressando alto índice. Isto pode ser melhorado em função de incentivos à qualificação *stricto sensu*, importante para a qualidade da relação ensino e aprendizagem. Lamentavelmente, o atual processo de ensino e aprendizagem ainda está muito concentrado ou focalizado na atividade de ensino realizada pelo docente, muitas vezes, com o pressuposto de que o discente só aprende quando o professor ensina, além de estar restrito ao que é dessa forma ensinado. Neste caso, o centro do processo é a atividade de ensino e não o processo de aprendizagem do discente, como se os dois fossem independentes. Além disso, a quase totalidade das atividades relacionadas ao ensino de graduação é delegada diretamente ao professor: organização das atividades, preparação de aulas, planejamento e realização de avaliações, organização e aplicação de aulas práticas, coordenação de seminários, aplicação e correção de testes e trabalhos, dentre outros. As atividades de graduação ainda consomem muito tempo do professor, que também se dedica à extensão, pesquisa e pós-graduação, além da administração universitária, estas últimas fortemente valorizadas na avaliação do trabalho docente e na concessão de bolsas pelos órgãos de fomento. Por outro lado, a UFPI tem 1.108 servidores técnico-administrativos, sendo 263 de nível superior, 750 de nível intermediário e 95 de apoio. Por esta dimensionalidade, além do desvio de função, observa-se que falta apoio técnico quanti-qualificado para a realização de atividades de graduação. O corpo técnico-administrativo da UFPI, sem reposição há anos, está mingando a cada dia e tarefas que poderiam ser realizadas por servidores técnicos educacionais são também realizadas pelos docentes ou até mesmo por bolsistas de trabalho. Neste ínterim, as atividades em laboratórios de ensino e pesquisa têm particularmente sofrido com a falta de reposição de técnicos, o que faz com que parte dos já escassos recursos sejam drenados na contratação de pessoal terceirizado. Assim, uma organização acadêmico-pedagógico-curricular adequada permitiria que os resultados desejados pelo trabalho fossem alcançados com menor esforço, realizando tais atividades, com uma quantidade de trabalho menor e com menos desgaste físico e emocional. O desfalque do quadro de servidores técnico-administrativos da UFPI é evidente. Parte do orçamento anual da UFPI é destinada ao pagamento de pessoal contratado e de estagiários para lidar com as tarefas emergenciais e necessárias para o funcionamento da Universidade, tornando-se imperioso, assim, revitalizar o quadro de servidores. A mesma situação se aplica ao pessoal técnico para laboratórios de pesquisa que atendem à graduação, grupos e núcleos de pesquisa e experiências desenvolvidas no âmbito da pós-graduação. É preciso, pois, contratar pessoal técnico especializado para atuar nos laboratórios já existentes e, ainda, para os novos laboratórios que serão construídos, ao mesmo tempo em que precisaremos programar e implementar políticas de recursos humanos para o recrutamento e constante atualização deste corpo técnico-administrativo. O revigoramento acadêmico-pedagógico proposto requer que um conjunto de medidas seja realizado de forma simultânea, para que os espaços físicos e alocação de equipamentos sejam adequados à prática prevista. Nesse sentido, as seguintes metas são propostas:

- construção e alocação de equipamentos em prédios, salas de aula e espaços de aprendizagem no ano de 2008.2, incluindo salas apropriadas para utilização de turmas de 70 lugares cada;
- construção e equipamento de prédio de salas para seminários e conferências no ano de 2009;
- construção e equipamento de Centro de Idiomas em apoio ao aprendizado de línguas estrangeiras e português em 2009, inclusive para atividades de extensão (cursos de extensão em línguas);
- atualização da Biblioteca Central, e de algumas setoriais, nos anos de 2008.2 e 2009;
- construção, reforma, atualização, adequação de espaços e aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino e pesquisa nos anos de 2009 a 2011;
- substituir as telhas de amianto existentes na UFPI (nos vários Blocos) por telhas termo-acústicas e,
- construção de um Centro de Convenções, enfatizando um amplo espaço para as solenidades de colação de grau, de maneira institucional e gratuita;
- criação e implementação do *Campus Amílcar Ferreira Sobral* (CAFS), em Florianópolis (PI), com recursos específicos do Programa REUNI/ UFPI, em valores a serem doravante demonstrados, contratação de 80 (oitenta) docentes efetivos em dedicação exclusiva e 24 (vinte e quatro) servidores técnico-administrativo.

Indicamos as seguintes obras: (1) construções de prédios de salas de aula e espaços de aprendizagem com início no ano de 2008.2: anfiteatros, salas de aula e áreas com salas de estudo, laboratórios de informática, salas de monitoria e apoio à informática. Todos estes espaços serão dotados dos equipamentos de informática, rede de acesso a *internet wi-*

fi, vídeo e som necessários às atividades acadêmicas; (2) construção em 2009 de prédio de salas de aula para seminários e conferências a fim de acomodar adequadamente as palestras, conferências, defesas de trabalhos de graduação, dissertações e teses; (3) construção do Centro de Idiomas de apoio ao aprendizado de línguas em 2009 com o propósito de oferecer aos estudantes da UFPI os meios adequados ao aprendizado de línguas estrangeiras e de prática de escrita em língua portuguesa, inclusive em nível de extensão universitária; (4) os atuais auditórios serão dotados de equipamentos de informática, rede para acesso a *internet wi-fi*, vídeo e som para as atividades acadêmicas; (5) as Bibliotecas Setoriais serão melhor atualizadas nos anos de 2008 e 2009 com a instalação de laboratórios de informática, para alunos com necessidades especiais, e espaços para acesso a *internet* sem fios e aquisição de acervo contemporâneo e em quantidade e qualidade adequadas de exemplares para os cursos de graduação; (6) construção, reforma, atualização, adequação de espaços e aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino e pesquisa nos anos de 2009 a 2011. Para recomposição, urgente e necessária, do corpo docente e técnico da UFPI, serão solicitadas:

- contratação de docentes e servidores técnico-administrativos (tanto para atendimento administrativo quanto para atuação em laboratórios) para o quadro permanente da UFPI nos anos de 2008.2 a 2011 da ordem de 220 (duzentos e vinte) docentes e 66 (sessenta e seis) servidores técnico-administrativos, no seu todo, sendo 140 (cento e quarenta) docentes e 42 (quarenta e dois) técnico-administrativos para o CMPP, e 80 docentes e 24 técnico-administrativos para o CAFS, de acordo com programação de contratação para criação de novas vagas em novos cursos.

A.1.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Temos a seguinte estratégia para alcançar a meta das 2.940 (duas mil, noventa e quarenta) novas vagas: implementar o Curso de Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre, já no 2008.1, e os demais novos cursos previstos a partir do 2008.2, conforme Quadro 1. Para tanto, haveremos de contratar pessoal (docente e técnico), contratar bolsas de assistência estudantil, construir salas de aula, anfiteatros e laboratórios (edificações e infra-estrutura) e aquisição de equipamentos. A expansão da quantidade de vagas oferecidas se dará mediante a criação de 11 (onze) novos cursos de graduação aprofundando a qualidade dos já existentes. Essas ações serão complementadas com estratégia de reaproveitamento de vagas ociosas e combate à evasão. A criação de cursos priorizará aqueles que possam se beneficiar de áreas de conhecimento comuns já existentes ou compartilhar uma base comum com outros novos cursos, que apresentam estrutura curricular flexível, atendendo disciplinas de alta demanda. Está condicionada a efetiva implantação da expansão de vagas e de criação de novos cursos, indicadas neste Plano, à prévia apresentação pelas unidades acadêmicas de projetos detalhados (matéria curricular propriamente dita, definição dos laboratórios e espaços acadêmicos e orçamento geral) e à aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e Conselho de Administração (CAD).

A.1.4 ETAPAS

Apresentamos as seguintes etapas: (1) contratação de docentes; (2) contratação de técnico-administrativos; (3) edificações e infra-estrutura, e (4) aquisição de equipamentos.

A.1.5 INDICADORES

O CMPP/ UFPI receberá, ao longo dos próximos 5 (cinco) anos 1.940 novas vagas cumuladas, e o CAFS receberá, no mesmo período 1.000 novas vagas cumuladas, perfazendo 2.940 novas vagas cumuladas. Quanto ao quantitativo de vagas destinadas ao turno noturno será destinada, para o CMPP, 1.240 novas vagas cumuladas, e para o CAFS, 750. Estes quantitativos perfazem 1.990 novas vagas. Isto representa, respectivamente, 62,3% e 37,7% em relação às vagas noturnas oferecidas. No seu todo, 1.990 representa 67,7% de 2.940 novas vagas cumuladas totais.

A.2 REDUÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO

A.2.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) apresenta, numa seqüência histórica, no período de 2000 a 2007, uma taxa de evasão geral de 12,5%, gerando, dessa forma, uma considerável quantidade de vagas em desuso (remanescentes). Tais vagas são oriundas das mais diversificadas situações acadêmicas, destacando-se o abandono de curso, vagas oriundas do vestibular (ociosas), dentre outras. No circuito da UFPI são várias as motivações que favorecem a evasão escolar. A escolha precoce da profissão e, por conseguinte, a não identificação do estudante com a mesma, a necessidade que o estudante tem de enfrentar o mercado de trabalho antes da conclusão do curso, dentre outros fatores, contribuem para a exclusão da Universidade. Até 2006 a UFPI registrava um total de 7.500 vagas remanescentes, incluindo, neste total,

situações de abandono de curso, o que levou a instituição a adotar medidas com o objetivo de amenizar o impacto negativo dessa situação na sua matriz de financiamento. A consequência foi o jubramento de cerca de 6.000 alunos em situação irregular. O compromisso da instituição com a busca de soluções para o problema orientou tanto para a ocupação de vagas remanescentes existentes quanto na implementação de medidas no sentido de evitar o acúmulo de vagas em desuso. As vagas remanescentes existentes passarão a ser ocupadas nas seguintes opções: reopção de curso, judanças internas, transferências, portadores de cursos superior. De forma geral, a evasão e a existência de vagas ociosas definem desperdício de recursos públicos, pelo abandono/ cancelamento e/ ou desligamento por baixo desempenho ou elevada taxa de retenção ou não cumprimento das condições de permanência na Universidade. Apenas 48%, em média, dos estudantes que entram na UFPI concluem o seu curso; além disso, há desvio de atuação profissional de formados. Apesar da melhora, esta vexatória situação demanda ação imediata, inclusive interligada à melhoria da educação básica. Igualmente preocupante é o total de créditos não aproveitados no ensino de graduação em funções de reprovações. Muito do esforço institucional é simplesmente desperdiçado pela alta quantidade de disciplinas que os estudantes abandonam durante o semestre, de trancamentos, reprovações em disciplinas, contribuindo para hipertrofiar o tempo médio de permanência dos estudantes que são formados pela ação didático-pedagógica geral encetada por aqueles que constroem a UFPI. Em média, os estudantes permanecem 20% a mais do que o tempo médio esperado para conclusão de seus cursos. Parte importante do desligamento se verifica, dentre outros fatores, pela falta de condições financeiras, necessitando de soluções estruturais. Diante deste quadro, a UFPI precisa amealhar recursos adicionais, via REUNI, para investir em programas que efetivamente ofereçam igualdade de oportunidades aos estudantes oriundos de classes sociais menos favorecidas, tanto na seleção quanto na permanência. Há, também, nos abandonos e, para citar, desinteresse por curso, podendo ser gerado pela escolha precoce ao se inscreverem no Programa Seriado de Ingresso na Universidade (PSIU), bem como a falta de qualidade de disciplinas e início de cursos que, na maioria dos casos, são ministradas por professores inexperientes ou substitutos, e sem o devido acompanhamento institucional pela falta de estruturas (materiais e humanas). Por conseguinte, a UFPI tem uma proposta de Programa de Ocupação das Vagas Remanescentes (PROVAREM). O objetivo deste é o de ocupar as vagas ociosas da instituição, partindo-se do pressuposto de que as vagas são ofertadas para serem preenchidas através do Programa Seriado de Ingresso na Universidade (PSIU), devendo ser necessariamente ocupadas segundo exame vestibular. Esta instituição conta atualmente com 7.500 (sete mil e quinhentas) vagas remanescentes (num total de 14.506 – quatorze mil, quinhentas e seis – matrículas efetivadas neste 2007.2), resultantes das mais variadas situações acadêmicas das quais destacamos o abandono de cursos por parte dos alunos da graduação. Tais vagas são ofertadas no vestibular e que, por não serem preenchidas, vão se acumulando e ficando, assim, ociosas. A ocupação dessas vagas, além de ser uma efetiva proposta de combate à evasão converte-se, também, numa ação para que se inicie um amplo e democrático resgate da universidade pública. No contexto das universidades, em especial da UFPI, tal problemática tem motivação multifatorial, favorecendo a evasão escolar. Um deles, aparentemente simples, é o caso do aluno que opta muito cedo por uma carreira (escolha precoce). Após um ou dois anos de curso, o aluno percebe que não era aquilo que, de fato, queria e termina por evadir-se. Diante deste quadro, cabe a Universidade cumprir seu dever público de ocupar a vaga ofertada no vestibular, porém tornada ociosa, solucionando uma questão considerada de responsabilidade social e de utilização adequada de recursos públicos. Neste sentido, nossa intenção, a partir da implantação deste Programa, é instituir uma proposta que minimize as consequências desse alto índice de abandono observado na UFPI, disponibilizando, dessa forma, as vagas existentes para milhares de estudantes terem a chance de formação profissional de qualidade. A instituição promoverá a inclusão social, assumindo, dessa forma, um compromisso público, não apenas junto à comunidade acadêmica, mas, principalmente, à sociedade piauiense. O PROVAREM se desenvolverá segundo 3 (três) fases: (1) as vagas serão abertas aos alunos da própria UFPI, para que eles possam fazer mudança de turno, ou habilitação, dentro do mesmo curso; nessa etapa a quantidade total de vagas disponível não se altera, pois ocorre apenas o remanejamento de alunos regularmente matriculados; (2) as vagas restantes são colocadas à disposição para reopção de curso dentro da própria UFPI, e (3) concluída a 2.ª etapa destinada aos alunos regulares, as vagas remanescentes serão preenchidas por meio de um teste seletivo para cada área pelos alunos das demais IES que se candidatam à ocupação dessas vagas. O PROVAREM será efetivado conforme 5 (cinco) etapas: (1) mudança de turno ou habilitação no mesmo curso para os alunos da UFPI; nessa etapa haverá apenas remanejamento de vagas; (2) mudança de *Campus* no mesmo curso e/ ou reopção de curso considerando o score alcançado pelo aluno no exame vestibular (PSIU); esta etapa também deverá contemplar somente os estudantes da UFPI; (3) transferência para a UFPI; esta etapa deverá contemplar estudantes de qualquer outra IES; para sua consecução será exigida nota mínima para aprovação dos candidatos à transferência, variando para cada curso; (4) mudança de *Campus* no mesmo curso sem considerar o score obtido no vestibular; esta modalidade estará voltada para alunos da UFPI, e (5) reintegração de ex-alunos para a complementação de estudos ou aproveitamento de curso superior; nesta etapa as vagas remanescentes serão ocupadas por ex-alunos da UFPI e pessoas diplomadas por qualquer IES. Após avaliação do PROVAREM, e dado o seu êxito, o Programa passará por mudanças que garantam a ampliação das condições de ocupação das vagas remanescentes. Além do seu alcance social, tal Programa otimizará a ocupação das vagas e deverá favorecer a matriz de financiamento desta IES ampliando e revertendo os investimentos em prol de uma educação superior de qualidade. Desta forma, o PROVAREM tem os seguintes objetivos específicos:

(a) ocupar as vagas remanescentes da UFPI resultantes de vagas ofertadas através do exame vestibular, (b) minimizar as conseqüências advindas do abandono dos cursos de graduação pelos alunos, (c) favorecer a ocupação das vagas remanescentes da UFPI apresentando alternativas que sejam compatíveis com a manutenção do padrão de qualidade já instalados nesta IES, (d) divulgar e debater, no âmbito da academia, as propostas do Programa de Ocupação das Vagas Remanescentes da UFPI, (e) garantir a utilização das vagas ociosas para que sejam efetivadas mudanças de *Campus* (*intercampi*), reopção de curso, reintegração de ex-alunos, complementação de estudos, Convênio PEC-G (ou outros), transferência facultativa e aproveitamento de curso superior (portador de curso superior), (f) otimizar o fluxo de alunos favorecendo a matriz de financiamento da UFPI, e (g) avaliar o Programa de Ocupação das Vagas Remanescentes da UFPI. Outra dificuldade a ser enfrentada é a decorrente do inadequado planejamento das turmas, disciplinas e vagas. Neste ínterim, a UFPI oferece, historicamente 48.000 (quarenta e oito mil) eventos de vagas, mas que sobram 16.370 (dezesesseis mil, trezentos e setenta) eventos de vagas, representando uma sangria de 34,1% de eventos de vagas perdidos. Isto significa, em média, que a cada 3 (três) eventos de vagas ofertados 1 (um) é desperdiçado.

A.2.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Com o objetivo de promover a ampliação do acesso à UFPI e aos seus cursos e, em consonância com uma administração eficiente dessas vagas, se apresentam as seguintes metas a serem alcançadas, gradualmente, no período de 2008 a 2012: de um lado, é a de zerar as taxas de evasão, ou colocá-la em índices aceitáveis: em, no máximo, 10% dos ingressantes, visando incrementar a matriz de financiamento, e, por outro lado, é o de implementar ações que garantam a ocupação de 100% das vagas ofertadas. Assim, pretendemos recuperar 90% das vagas contabilizadas como perdidas, ou seja, 37.562 vagas das 41.846 vagas cumuladas neste período (4.880 vagas vestibuladas x 5 anos = 24.400 vagas, mais 2.940 novas vagas, mais 14.506 vagas praticadas atualmente, em média). Isto será conseguido em função da aplicação do PROVAREM e da efetivação das políticas de permanência e assistência estudantil, além da aplicação de um PPI que privilegia a qualificação da relação ensino e aprendizagem.

A.2.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Para a operacionalização das metas acima citadas ficam estabelecidas as seguintes estratégias: (1) para utilização das vagas remanescentes existentes – (a) todas as vagas remanescentes nos cursos de graduação deverão ser disponibilizadas através do Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes (PROVAREM) para ocupação, no ano subsequente, ao do cancelamento do registro do aluno evadido, (b) as vagas destinadas ao Processo Seletivo (Concurso Vestibular – PSIU) que remanescerem, após o vencimento do prazo limite das chamadas complementares, serão disponibilizadas para ocupação através do PROVAREM subsequente, (c) caberá à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG/ UFPI), ouvidas as Coordenações de Curso, efetuar levantamento das vagas remanescentes com base no acompanhamento nominal dos alunos evadidos, conforme condições expressas em Resolução aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX/ UFPI), devendo encaminhar anualmente a este Conselho, para homologação, relatório geral de vagas com vistas à ocupação das mesmas através do PROVAREM, (d) as modalidades para as quais serão encaminhadas as vagas remanescentes são: mudança de turno no mesmo curso, mudança de habilitação no mesmo curso, mudança de *Campus* no mesmo curso considerando o escore obtido no vestibular, reopção de curso considerando também o escore do vestibular, transferência para a UFPI, mudança de *Campus* no mesmo curso e reopção de curso sem considerar o escore, reintegração de ex-alunos para complementação de estudos ou aproveitamento de curso superior, e (2) para redução das taxas de evasão – (a) ampliação da quantidade de vagas noturnas e criação de novos cursos nesse horário para otimizar a utilização da infra-estrutura e melhor atender aos jovens que precisam trabalhar no horário diurno, (b) implementação de orientação acadêmica e acompanhamento tutorial para os estudantes da graduação com dificuldades acadêmicas com a participação dos estudantes de pós-graduação, (c) concessão de bolsas de permanência aos estudantes que comprovarem impossibilidades de ordem sócio-econômica para permanecer no curso, e (d) garantia da cidadania universitária da UFPI, através: da atualização dos acervos das bibliotecas setoriais e da biblioteca central, ampliação e atualização dos laboratórios de informática, ampliação dos espaços de convivências e políticas ativas de acesso à cultura, ao esporte e ao lazer. Assim, as estratégias para se alcançar a meta acima são as seguintes: efetuar, junto à Coordenadoria de Comunicação Social, campanha de valorização da oferta de vaga republicana; aplicar pesquisa perene acerca das origens do fenômeno da evasão; reativar as feiras das profissões e vocações; institucionalizar o Programa de Orientadores de Alunos e requalificar o acompanhamento pedagógico institucional de forma sistemática. Em fundamento, a estratégia que se apresenta é a de aplicar o PROVAREM, em sua plenitude, além de fornecer, através da Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino (CEDE/ PREG), mais informações aos Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento tendo em vista planejamento das vagas (oferta de vagas ou de eventos de vagas). Vale ressaltar que o combate à evasão é dependiosa da implementação da maior parte das ações previstas para a dimensão que explora a Reestruturação Acadêmico-Curricular (B), bem como para a dimensão Assistência Estudantil (E.2). A estratégia escolhida é a de, a cada semestre letivo, desonerar cerca de 1.000 (mil) vagas ociosas (7.500 vagas

ociosas, mais 2.500 vagas ociosas cumuladas estimadas, ao final de 5 anos), perfazendo um total estimado de 10.000 (dez mil) vagas ociosas.

A.2.4 ETAPAS

As etapas gerais são as seguintes: Etapa 1 – aplicar o PROVAREM, e Etapa 2 – Cotejar, curso a curso, departamento a departamento, em função do *status* curricular de cada aluno (tendo em vista a otimização do fluxo acadêmico), o dimensionamento correto das vagas a serem efetivadas. Será feito sob orientação de Sistema Eletrônico de Vagas, a ser produzido. O PROVAREM, em específico, será efetivado conforme 5 (cinco) etapas, quais sejam: (1) mudança de turno ou habilitação no mesmo curso para os alunos da UFPI; nessa etapa haverá apenas remanejamento de vagas; (2) mudança de *Campus* no mesmo curso e/ ou reopção de curso considerando o escore alcançado pelo aluno no exame vestibular (PSIU); esta etapa também deverá contemplar somente os estudantes da UFPI; (3) transferência para a UFPI; esta etapa deverá contemplar estudantes de qualquer outra IES; para sua consecução será exigida nota mínima para aprovação dos candidatos à transferência, variando para cada curso; (4) mudança de *Campus* no mesmo curso sem considerar o escore obtido no vestibular; esta modalidade estará voltada para alunos da UFPI, (5) reintegração de ex-alunos para a complementação de estudos ou aproveitamento de curso superior; nesta etapa as vagas remanescentes serão ocupadas por ex-alunos da UFPI e pessoas diplomadas por qualquer IES, e (6) para a efetiva ocupação das vagas ofertadas, de forma gradativa, e mediante avaliação de oferta, serão ampliadas em 10% a quantidade de vagas dos cursos noturnos bem como serão ofertados cursos nesse horário no período de 2008 a 2012.

A.2.5 INDICADORES

Recuperação de 37.662 eventos de vagas evadidas, ou não ocupadas, ao longo dos próximos 5 anos. A UFPI recuperará, também, ao final dos 5 anos do Programa REUNI, 10.000 vagas ociosas (valor estimado), em função de um melhor planejamento didático-pedagógico, e de aplicação do Programa PROVAREM.

A.3 OCUPAÇÃO DAS VAGAS OCIOSAS

A.3.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

As vagas ociosas da UFPI giram em torno de 34%, basicamente por falta de planejamento em nível de sua oferta. Há relação entre vagas ociosas e vagas evadidas, pois vagas evadidas também transferem ociosidade, definindo desperdício de recursos públicos, pelo abandono/ cancelamento e/ ou desligamento por baixo desempenho ou elevada taxa de retenção ou não cumprimento das condições de permanência na Universidade. Como informamos acima, apenas 48%, em média, dos estudantes que entram na UFPI concluem o seu curso; isto significa, de outro lado, que 52% dos alunos que entram na UFPI não concluem o curso na duração padrão do curso. Além disso, de forma colaborativa, há desvio de atuação profissional de formados. Apesar da melhora, esta vexatória situação demanda ação imediata, inclusive interligada à melhoria da educação básica, através de ajustado processo de seleção via vestibular. Igualmente preocupante é o total de créditos não aproveitados no ensino de graduação em funções de reprovações. Muito do esforço institucional é simplesmente desperdiçado pela alta quantidade de disciplinas que os estudantes abandonam durante o semestre, de trancamentos, reprovações em disciplinas, contribuindo para hipertrofiar o tempo médio de permanência dos estudantes que são formados pela ação didático-pedagógica geral encetada por aqueles que constroem a UFPI. Em média, os estudantes permanecem 20% a mais do que o tempo médio esperado para conclusão de seus cursos. Parte importante do desligamento se verifica, dentre outros fatores, pela falta de condições financeiras, necessitando de soluções estruturais. Diante deste quadro, a UFPI precisa amearhar recursos adicionais para investir em programas que efetivamente ofereçam igualdade de oportunidades aos estudantes oriundos de classes sociais menos favorecidas, tanto na seleção quanto na permanência. Há, também, nos abandonos e, para citar, desinteresse por curso, podendo ser gerado pela escolha precoce ao se inscreverem no Programa Seriado de Ingresso na Universidade (PSIU), bem como a falta de qualidade de disciplinas de início de cursos que, na maioria dos casos, são ministradas por professores inexperientes ou substitutos, e sem o devido acompanhamento institucional pela falta de estruturas (materiais e humanas). O PROVAREM contemplará o uso de vagas ociosas. Atualmente, na UFPI, as vagas ociosas são ocupadas imediatamente após comprovação da desistência da vaga pelo vestibulado, sendo convocado o aluno imediatamente selecionado. Com a implantação do PROVAREM as vagas que remanescerem do Concurso Vestibular (PSIU), após prazo limite das chamadas complementares, terão seu uso redimensionadas ao PROVAREM de modo a serem ocupadas em sua totalidade. Os cursos de graduação recentemente implantados nos Campi de Parnaíba, Picos e Bom Jesus, com início em 2006.2, já apresentam 175 vagas ociosas, tendo sido ofertadas 2.400 vagas por meio de Processo Seletivo Especial representando um percentual de ociosidade da ordem de 7,3%, conforme Quadro 2 seguinte:

QUADRO 2 – QUANTIDADE DE VAGAS OCIOSAS NOS CURSO DE EXPANSÃO DA UFPI – 2006.2 A 2007.1

<i>Campus/ Cidade</i>	<i>Quantidade de Vagas Ociosas</i>
CPCE – Bom Jesus	91
CSHNB – Picos	65
CMRV – Parnaíba	19
TOTAL	175
Percentual de Vagas Ociosas (Período 2006.2 a 2007.1)	7,3%

Fonte: CEDE/ PREG - Outubro de 2007.

A.3.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A meta geral é a de que os eventos de vagas ociosas alcancem índices inferiores a 5%, ou seja, que os eventos de vagas ociosas não ultrapassem a 2.400, em média, ao longo dos próximos 5 anos. Por outro lado, é fundamental quantificar e conceitualizar as vagas ociosas que, porventura, existem em cada cursos de graduação, definindo a possibilidade dessas serem devidamente ocupadas e em qual período letivo essa possível ocupação poderá ser efetivada. Temos como meta ocupar as 7.500 (sete mil e quinhentas) vagas ociosas a serem produzidas ao longo dos 5 (cinco) anos vindouros, bem como as que se acumularão, em função da implementação do Programa PROVAREM, além de produzir uma oferta que atenda, de forma significativa, aos eventos de vagas, em função de um melhor planejamento desta atividade departamental e de coordenação de curso. Tem o objetivo de promover a ampliação do acesso à UFPI e, conseqüentemente, aos seus cursos de graduação, em consonância com uma administração eficiente dessas vagas. Assim, pretendemos (1) combater a evasão, (2) ocupar 100% das vagas ociosas, (3) promover a inclusão social a partir de um amplo e democrático resgate da universidade pública, e (4) otimizar o fluxo de alunos favorecendo a melhoria dos índices da matriz de financiamento da UFPI.

A.3.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

A estratégia é de estabelecer esforço na aplicação, também, em sua plenitude, do PROVAREM, através de dados científicos de administração obtidos na Coordenadoria de Estatística e Documentação de Ensino (CEDE/ PREG), disponibilizando mais informações aos Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento tendo em vista planejamento das vagas (oferta de vagas ou de eventos de vagas). No PROVAREM estará definida a política de preenchimento das vagas. Assim, a UFPI deverá desencadear um mecanismo de análise da matriz de oferta de vagas institucionais, via PSIU, e outras, em suas várias tipificações, em todos os cursos praticados pela instituição. Através desta estratégia, todas as coordenações de curso poderão conhecer a situação de evasão efetivamente existente (real), sendo convocadas a debelá-las, além de promover a ocupação das vagas ociosas (real). Neste sentido, (1) a PREG/UFPI nomeará Comissão de Estudos para analisar, juntamente com a representação das Coordenações de Curso, observando a real situação de cada curso, tendo em vista as condições objetivas para preenchimento das vagas ociosas, (2) estabelecer procedimentos de acompanhamento dos discentes para garantir a permanência discente no seu curso até a sua conclusão e aprovar, em Conselho apropriado, resoluções para preenchimento/ reposição de vagas declaradas ociosas. Isto implica, também, em efetuar alterações no Regimento Geral da UFPI, via Comissão Revisora, para que as matrículas canceladas por abandono de curso (várias modalidades) possam ser declaradas ociosas, de forma instantânea, criando, *ad continuum*, o preenchimento também ágil das mesmas combinando com a garantia de permanência.

A.3.4 ETAPAS

Será efetivado em 3 etapas: Etapa 1 – estudo completo da situação, inclusive do ponto de vista sócio-político e econômico; Etapa 2 – discussão dos resultados do estudo produzido na Etapa 1 com a comunidade acadêmica e representação da educação básica, e Etapa 3 – aplicação do PROVAREM, com as reformas que se fizerem necessárias.

A.3.5 INDICADORES

Reduzir de 16.370 eventos de vagas ociosas para, no máximo, 2.400 vagas, ao longo dos próximos 5 anos.

A.4 OUTRAS PROPOSTAS NESTA DIMENSÃO NÃO CONTEMPLADAS NO DECRETO

A.4.1 ESPECIFICAR A PROPOSTA

A.4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Nestes últimos 3 (três) anos a pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) tem experimentado expressivo desenvolvimento, aumentando em 50% a oferta de cursos, e mais de 250% a oferta de vagas. Dos 9 (nove) cursos recentemente avaliados pela CAPES/ MEC, referente ao período de 2004-2006, 4 obtiveram nota 4 (e. g. Educação, Ciência Animal, Políticas Públicas e Ciências e Saúde) e 5 obtiveram nota 3 (e. g. Química, Meio Ambiente, Agronomia, Letras e História do Brasil) numa escala de 0 a 5. Isto indica que os cursos de Educação, Políticas Públicas e Ciências e Saúde já podem pleitear o curso de doutorado institucional. Hoje a UFPI tem 16 Programas de Pós-Graduação, sendo 14 mestrados e 2 doutorados. Apesar deste incremento, a pós-graduação tem espaço para se desenvolver ainda muito mais, pois há precisão em incrementar ainda mais a pós-graduação e a pesquisa na UFPI. Em recentíssima avaliação promovida pela CAPES a UFPI amecou ótimas notas, inclusive obtendo credencial para pleitear os seguintes cursos de doutorado: educação, ciências e saúde, e políticas públicas, por exemplo. Assim, a proposta de expansão e reestruturação da UFPI também deve visar o desenvolvimento qualitativo de suas atividades de pesquisa e pós-graduação, incluindo as seguintes ações: contratação de docentes para atendimento das necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, inclusive de professor visitante; revigoramento e ampliação de laboratórios de uso comum de ensino e da pesquisa; ampliação e qualificação do quadro técnico permanente, e ampliação da quantidade de bolsas de mestrado e doutorado. A UFPI precisa, ainda mais, de substancial expansão e atualização de sua estrutura física e de equipamentos destinada ao ensino, tanto de graduação quanto de pós-graduação, uma vez que tais estruturas são utilizadas, via de regra, de forma compartilhada. Os laboratórios, salas de aula e espaços de estudo são ainda em quantidade insuficiente, pequenos, desconfortáveis e muitos se encontram deteriorados, além do que deve haver uma combinação entre a qualificação dos docentes em programas de pós-graduação e a utilização qualificada de laboratórios, especialmente relacionados à pesquisa. Os espaços – laboratórios e os auditórios – são, em parte dos casos, quentes e sem suporte de áudio e vídeo, além da falta de funcionários de apoio, ou de apoio adequado. Parte considerável dos laboratórios de pesquisa, e seus respectivos equipamentos, precisam ser atualizados, instalações devem ser ampliadas, com manutenção adequada e, ainda, há demanda para construção de novos laboratórios, uma vez que também atendem, ou devem atender, à graduação, aos grupos e núcleos de pesquisa e à pós-graduação. Há necessidade de adoção de melhores técnicas, atendimento às normas de segurança (física e biológica), suporte para situações emergenciais evitando as quedas de abastecimento de energia, acidentes, dentre outros. Apesar do esforço na compra de livros, revistas, *softwares*, dentre outros, a Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco não possui o acervo necessário aos cursos de graduação e de pós-graduação, seja em quantidade de títulos ou em quantidade de exemplares. O acervo digital, embora existente, precisa ser ampliado em dimensão e utilização. Os atuais laboratórios de informática para acesso à *internet*, para utilização de discentes de diversos cursos, precisam de atualização, inclusive com a aquisição de *softwares* originais, além de quantidade insuficiente para atender minimamente aos estudantes. A não ser em parte da Biblioteca Central (BC), a UFPI não tem áreas para que os estudantes possam se conectar à *internet wireless*. Além disso, fora da BC, os espaços adequados para que os alunos possam estudar são praticamente inexistentes.

A.4.3 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Grosso modo, o que se pretende é ampliar a pesquisa e pós-graduação nos seus aspectos quantitativos, bem como qualitativo, e estabelecimento de maior e melhor relacionamento com o ensino de graduação e a extensão universitária. De forma específica, as metas que se apresentam são as seguintes: obter maior integração de atividades de pesquisa na graduação; aumentar a quantidade de bolsas de mestrado e doutorado (350 bolsas); criar e manter programa de bolsas para pós-doutorado; promover o crescimento do corpo de pesquisadores; implementar política de apoio à publicação científica; e, aumentar, progressivamente, a produção acadêmica em 30% anualmente, bem como a nota de avaliação da CAPES dos cursos de pós-graduação.

A.4.4 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

A estratégia que se apresenta é o de implementar Programa de Requalificação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFPI (PRO-REQ).

A.4.5 ETAPAS

Temos que cumprir as seguintes etapas: Etapa 1 – discussão e aprovação, via Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), do Programa de Requalificação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFPI (PRO-REQ), durante o 2.008, e Etapa 2 – executar o referido Programa, no período de 2.009 a 2.012.

A.4.6 INDICADORES

Os principais indicadores com relação à pesquisa e à pós-graduação são os seguintes: acrescentar 350 bolsas de mestrado e doutorado, visando a qualificação docente; criar e manter 50 bolsas para estágio pós-doutoral; incrementar o corpo de pesquisadores em 1/3 do corpo docente efetivo da UFPI; oferecer apoio financeiro a 1/3 dos docentes efetivos, especialmente com a titulação em nível de doutorado, nas publicações científicas indexadas tipo Qualis A ou B, nacional ou internacional; aumentar, progressivamente, a produção acadêmica em 30% anualmente, bem como a nota de avaliação da CAPES dos cursos de pós-graduação.

B. REESTRUTURAÇÃO ACADÊMICO-CURRICULAR

B.1 REVISÃO DE ESTRUTURA ACADÊMICA BUSCANDO A CONSTANTE ELEVAÇÃO DA QUALIDADE

B.1.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

UFPI precisa concluir o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), de forma urgente, estabelecendo assim, normalmente, o guia e as bases para formação na graduação e na pós-graduação. Do ponto de vista da satisfação aos diplomas preliminares e necessários, solicitados pelo MEC é que tal situação coloca a UFPI em débito com a atual lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pois a avaliação exige, em princípio, a comparabilidade do PPI com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em observância do grau de coerência entre tais diplomas. Em função desta fragilidade, dentre outras, as Coordenações de Curso e Chefias de Departamento, têm traçado caminhos curriculares e acadêmicos que, muitas vezes, são contraditórios entre si, apresentando rigidez e anacronismo, dificuldades na oferta de disciplinas específicas (tanto em qualidade quanto em quantidade de vagas ofertadas), sobrecarga de horas-aula de alunos e docentes com muitas aulas expositivas e poucas atividades de aprendizagem, lentidão nas reestruturações curriculares necessárias ao cumprimento das legislações emanadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e dos requisitos do mundo do trabalho, bem como dos princípios humanos de preparo para o exercício da cidadania ativa, organização acadêmica e práticas pedagógicas pouco eficientes com sobrecarga de trabalho docente, dificuldades na estruturação de cursos de graduação e na dinamização com características multi e interdisciplinares cada vez mais solicitadas em função de demandas da sociedade em plena era do conhecimento e baixa integração, em muitos cursos, da pesquisa e da pós-graduação com a graduação. Com relação ao registro e controle de atividades acadêmicas, através de ação cartorial, apresenta, pelo menos, as seguintes dificuldades: a falta de comunicação (*intranet*) com as várias áreas-fim e meio da UFPI notabilizada por um *software* (sistema) incompleto, inadequado e sem qualidade, existência de cartórios segregados em diversos setores que não se comunicam e que asfixiam sua atividade principal, além de características difíceis para sua utilização, apresentando pouca flexibilidade (característica desejada nos percursos formativos dos alunos), limitando-se, basicamente, a registrar disciplinas de graduação, em caráter precário, deixando aos coordenadores e técnicos trabalho excessivo para registrar o acompanhamento de outras atividades acadêmicas relevantes. Desta forma, é urgente, nesta oportunidade, investir em condições que nos permitam revigoramento pedagógico e acadêmico, especialmente amalgamada a uma estratégia na esfera da boa informática. Objetiva-se, assim, viabilizar uma concepção mais flexível de formação acadêmica na graduação, de forma a evitar a especialização precoce e a possibilitar que o seu desenvolvimento atenda às diversidades regionais, às peculiaridades locais, bem como às diferentes áreas de conhecimento que integram os diferentes cursos, resguardando o caráter de universidade que caracteriza o saber acadêmico.

B.1.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Para avanço na direção de obtenção de solução de problemas do ensino de graduação, é urgente o desenvolvimento, até o final do 2008.1, de um Plano Pedagógico Institucional (PPI) que estabeleça, por sua vez, diretrizes e bases, e orientações pedagógicas e acadêmicas comuns aos cursos de graduação da UFPI, visando a excelência dos cursos de graduação da UFPI, contemplando situações e aspectos definidos coletivamente, do ponto de vista acadêmico, como fundamentais para o aprimoramento do trabalho em desenvolvimento. Assim, a fim de atender as demandas da sociedade, pelo incremento de vagas nas universidades públicas e gratuitas, e reafirmando o compromisso social da UFPI. As metas propostas são as seguintes:

- desenvolvimento, até 2008.1, do projeto pedagógico institucional (PPI) que estabeleça as bases, diretrizes e orientações pedagógicas e acadêmicas dos cursos de graduação e formação dos estudantes da UFPI;

- reestruturação de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) no sentido de garantir a excelência dos cursos de graduação da UFPI;
- institucionalização efetiva e alastrada de política de organização curricular flexível que favoreça a revisão e a atualização contínua dos currículos dos cursos de graduação, a mobilidade estudantil e a criação de novos cursos, inclusive com estruturação interdisciplinar;
- formação dos estudantes com ênfase, não só na formação para o trabalho, mas também para o exercício da cidadania ativa;
- repactuação entre as unidades acadêmicas de forma a garantir a oferta adequada de disciplinas pedagógicas, e outras, necessárias a diferentes cursos, e definir um sistema de equivalência entre estas disciplinas e as atuais;
- redução da quantidade de horas-aula expositivas, com aumento das atividades dos estudantes nas unidades curriculares, respeitando as especificidades de diferentes áreas;
- fomento à mobilidade estudantil (intra e interinstitucional, nacional e internacional), inclusive com assinatura de convênios para a efetividade de intercâmbios;
- adequação da organização curricular dos cursos de graduação às novas demandas do mundo do trabalho e da cidadania ativa, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação na sociedade contemporânea, independentemente da área de formação;
- estabelecimento de processos de ensino e aprendizagem centrados no estudante com vistas a desenvolver autonomia de aprendizagem, reduzindo a quantidade de horas em sala de aula e aumentando as atividades de aprendizado orientadas;
- aumento da qualidade e eficiência da formação universitária sem duplicação de esforços;
- simplificação do processo de mudança de cursos, a fim de propiciar aos estudantes maiores chances de êxito e melhor aproveitamento de suas vocações acadêmicas e profissionais;
- fortalecimento e melhoria da qualidade das disciplinas pedagógicas para que as unidades acadêmicas possam oferecer aos cursos as disciplinas necessárias com a qualidade adequada, especialmente para os de licenciatura;
- adoção de práticas didático-pedagógicas integradoras, interdisciplinares e comprometidas com a inovação, a fim de amenizar o excesso de trabalho dos docentes nas atividades de graduação;
- definição de estrutura de gestão acadêmica que permita o oferecimento de vagas em disciplinas em quantidade necessária e suficiente para atendimento dos estudantes de graduação;
- reestruturar o Programa de Iniciação à Docência, requalificando-o e aumentando a quantidade e o valor destinado às bolsas;
- implantação da modalidade Licenciatura em alguns cursos que já funcionam na modalidade Bacharelado e implantação de Bacharelado em alguns cursos que já funcionam na modalidade Licenciatura;
- ampliação quantitativa e qualitativa de ações que articulam a UFPI às escolas públicas e particulares, redes de ensino, instituições de educação profissional e tecnológica, incluindo-se como partes deste aprimoramento a análise teórico-metodológica, o planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas;
- reativar o Fórum Permanente das Licenciaturas e criar o Fórum Permanente dos Bacharelados, a fim de aprofundar teórico-metodologicamente, junto à comunidade acadêmica, as questões relativas à formação inicial e continuada dos docentes da escola básica, identificando aspectos e necessidades próprios, apontando alternativas para dificuldades encontradas, criando, assim, espaços diversos e criativos para a articulação entre escola básica e a UFPI, aproximando os diversos contextos sociais;
- discussão e implementação de medidas destinadas a promover a formação universal, crítica e humanística dos estudantes, tais como: (a) implantação de ciclos básicos; (b) criação de cursos interdisciplinares envolvendo diferentes unidades acadêmicas; (c) rediscussão do modelo de organização vigente na UFPI, eliminando os departamentos de ensino, porém fortalecendo os cursos e as instâncias colegiadas, núcleos, grupos de ensino, pesquisa e extensão e de avaliação e crítica; (d) renovações curriculares que permitam a revisão sistemática da relação de carga horária entre disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares, seminários e tópicos especiais, e que promovam a maior participação dos estudantes em atividades de pesquisa e estimulem o contato com diferentes campos da ciência, da cultura e das artes.

A abordagem proposta permite, em linhas gerais, simplificar processos de mudanças de cursos e de trajetórias acadêmicas a fim de propiciar maiores chances de êxito para os estudantes e o melhor aproveitamento de sua vocação acadêmica e profissional. As seguintes atividades: aulas expositivas, práticas, estudos orientados, monografias, extensão, pesquisa, seminários, atividades na comunidade, apoio à docência, atividades complementares, por exemplo, serão consideradas efetivamente na contabilização de créditos em nível de integralização curricular, além de serem potencializadas no seu conjunto com uma estrutura de docência que envolva monitores, tutores e professores das turmas das disciplinas. Estudantes que tenham conhecimentos adquiridos em outras etapas de suas vidas deverão ser verificados por exames de proficiência disponíveis e reconhecidos para a complementação de sua formação. A possibilidade de estudantes realizarem parte de seus cursos em outras universidades tem sido verificada como um fator de sucesso dos egressos das universidades quando do mundo do trabalho. Assim, o fomento à mobilidade estudantil é

• crescente e as estruturas curriculares e acadêmicas da universidade precisam estar abertas para simplificar e motivar estudantes da UFPI a realizarem programas de mobilidade.

B.1.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Para avanço na direção de obtenção de solução de problemas do ensino de graduação, é urgente o desenvolvimento, até 2008.1, de um projeto pedagógico institucional (PPI) que estabeleça diretrizes e bases, e orientações pedagógicas e acadêmicas comuns aos cursos de graduação da UFPI. Assim, a fim de atender as demandas da sociedade, pelo incremento de vagas nas universidades públicas e gratuitas, e reafirmando o compromisso social da UFPI, as seguintes metas são propostas:

- desenvolvimento, até 2008.1, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que estabeleça as bases, diretrizes e orientações pedagógicas e acadêmicas dos cursos de graduação e formação dos estudantes da UFPI;
- institucionalização efetiva e alastrada de política de organização curricular flexível que favoreça a revisão e a atualização contínua dos currículos dos cursos de graduação, a mobilidade estudantil e a criação de novos cursos, inclusive com estruturação interdisciplinar;
- formação dos estudantes com ênfase, não só na formação para o trabalho, mas também para o exercício da cidadania ativa;
- repactuação entre as unidades acadêmicas de forma a garantir a oferta adequada de disciplinas pedagógicas, e outras, necessárias a diferentes cursos, e definir um sistema de equivalência entre estas disciplinas e as atuais;
- redução da quantidade de horas-aula expositivas, com aumento das atividades dos estudantes nas unidades curriculares, respeitando as especificidades de diferentes áreas;
- fomento à mobilidade estudantil (intra e interinstitucional, nacional e internacional), inclusive com assinatura de convênios para a efetividade de intercâmbios;
- adequação da organização curricular dos cursos de graduação às novas demandas do mundo do trabalho e da cidadania ativa, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação na sociedade contemporânea, independentemente da área de formação;
- estabelecimento de processos de ensino e aprendizagem centrados no estudante com vistas a desenvolver autonomia de aprendizagem, reduzindo a quantidade de horas em sala de aula e aumentando as atividades de aprendizado orientadas;
- aumento da qualidade e eficiência da formação universitária sem duplicação de esforços;
- simplificação do processo de mudança de cursos, a fim de propiciar aos estudantes maiores chances de êxito e melhor aproveitamento de suas vocações acadêmicas e profissionais;
- fortalecimento e melhoria da qualidade das disciplinas pedagógicas para que as unidades acadêmicas possam oferecer aos cursos as disciplinas necessárias com a qualidade adequada, especialmente para os de licenciatura;
- adoção de práticas didático-pedagógicas integradoras, interdisciplinares e comprometidas com a inovação, a fim de amenizar o excesso de trabalho dos docentes nas atividades de graduação;
- definição de estrutura de gestão acadêmica que permita o oferecimento de vagas em disciplinas em quantidade necessária e suficiente para atendimento dos estudantes de graduação;
- Discussão e implementação de medidas destinadas a promover a formação universal, crítica e humanística dos estudantes, tais como: (a) implantação de ciclos básicos; (b) criação de cursos interdisciplinares envolvendo diferentes unidades acadêmicas; (c) rediscussão do modelo de organização vigente na UFPI, eliminando os departamentos de ensino, porém fortalecendo os cursos e as instâncias colegiadas, núcleos, grupos de ensino, pesquisa e extensão e de avaliação e crítica; (d) renovações curriculares que permitam a revisão sistemática da relação de carga horária entre disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares, seminários e tópicos especiais, e que promovam a maior participação dos estudantes em atividades de pesquisa e estimulem o contato com diferentes campos da ciência, da cultura e das artes. A abordagem proposta permite, em linhas gerais, simplificar processos de mudanças de cursos e de trajetórias acadêmicas a fim de propiciar maiores chances de êxito para os estudantes e o melhor aproveitamento de sua vocação acadêmica e profissional.

B.1.4 ETAPAS

As etapas são as seguintes: Etapa 1 – Discussão e aprovação do PPI durante o 2008.1; Etapa 2 – Discussão e aprovação, no Conselho Universitário (CONSUN), de nova estrutura organizativo-funcional para a UFPI, no 2008.2, e Etapa 3 – Implantação do redimensionamento das estruturas administrativo-organizacionais da UFPI, bem como do PPI, em sua plenitude.

B.1.5 INDICADORES

Requalificar, pelo menos, 90% dos cursos de graduação da UFPI, em função de contemporaneização das suas matrizes curriculares, adequações legais dos mesmos, inclusive implementando interdisciplinas em todos os currículos com foco na formação universal, crítica e humanística do alunado, estabelecendo, assim, processos de ensino e aprendizagem centrados no estudante com vistas a desenvolver autonomia de aprendizagem, reduzindo a quantidade de horas em sala de aula e aumentando as atividades de aprendizado orientadas.

B.2 REORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

B.2.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A situação atual orienta para as requalificações dos cursos de graduação, pois os mesmos ainda não estão dispostos segundo os seus devidos conceitos, pertinência ao bacharelado ou licenciatura, definição de turnos específicos, explorando mais o turno noturno, especialmente para os cursos de licenciatura, além do acompanhamento sistemático da concorrência definindo a vitalidade dos cursos: aqueles objeto de maior concorrência terão acrescentadas duas vagas, e aqueles que tiverem concorrência baixa terão suas vagas diminuídas, estabelecendo um equilíbrio entre oferta de vagas e procura por parte do alunado. Estas dificuldades ocorrem basicamente, e em princípio, por que a UFPI ainda dispõe do diploma PPI, que estabeleça as diretrizes gerais dos cursos de graduação e aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. De forma consorciada, a UFPI necessita aprontar uma estruturação cronogramática contemporânea, pois esta IES se desenvolveu bastante, porém a sua estrutura não acompanhou tal nível de melhora: falta Ouvidoria, Prefeitura Universitária, Serviço de Orientação Educacional, Redimensionamento das Unidades Acadêmicas (à luz das áreas de conhecimento exploradas), Redimensionamento dos Órgãos Colegiados e seu grau de inserção nos Conselhos, especialmente dos *Campi* recém-inaugurados, e definição dos gestores dos cursos inaugurados pelo Programa de Expansão.

B.2.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A meta é a de alcançar conceito máximo na avaliação do SINAES em, pelo menos, 70% dos cursos de graduação, até o final do Programa REUNI/ UFPI. A visada principal é a contemporaneização didático-Pedagógica pautada nas seguintes metas:

- Elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em 2008.1;
- Criação do Núcleo de Orientação, Acompanhamento e Apoio Estudantil, no 2008.2, com representação nas diversas unidades acadêmicas;
- Criação do Núcleo de Apoio à Docência, no 2008.2, com representação nas diversas unidades acadêmicas;
- Redimensionamento da oferta de disciplinas que atendem a vários cursos da Universidade; e,
- Aprovação do PROVAREM (Programa de Ocupação das Vagas Remanescentes da UFPI) – para facilitar a mobilidade estudantil entre cursos, intra e inter-universidades.

B.2.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

A estratégia que se apresenta é a seguinte: em consorte com o INEP, a UFPI buscará resolver aqueles pontos de fraqueza que, porventura, comprometem uma avaliação máxima dos cursos de graduação pelo SINAES. De posse dos relatórios de avaliação, a UFPI se debruçará sobre tais fragilidades, porém apresentará uma dinâmica de antecipação a possíveis fatos deletérios, através da Coordenadoria de Apoio e Assessoramento Pedagógico (CAAP/ PREG) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com as Coordenações de Curso, Chefias de Departamento e Diretoria de Centro, além da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG/ UFPI).

B.2.4 ETAPAS

Etapa 1 - Relacionar todos os cursos em função de seus conceitos ENADE, histórico e transformações, pontos fortes, pontos fracos, e indicações de ações à meta de conceito máximo (70%, pelo menos), e Etapa 2 – Estabelecimento das ações de resolução dos pontos considerados de fraqueza.

B.2.5 INDICADORES

A UFPI terá, ao final da implementação do Programa REUNI, 72 cursos de graduação, nos seus diferentes *Campi*. O objetivo é o de termos, pelo menos, 50 cursos de graduação com nota máxima obtida na avaliação ENADE.

B.3 DIVERSIFICAÇÃO DAS MODALIDADES DE GRADUAÇÃO, PREFERENCIALMENTE COM SUPERAÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO PRECOCE E ESPECIALIZADA

B.3.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Nada a declarar.

B.3.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nada a declarar.

B.3.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Nada a declarar.

B.3.4 ETAPAS

Nada a declarar.

B.3.5 INDICADORES

Nada a declarar.

B.4 IMPLANTAÇÃO DE REGIMES CURRICULARES E SISTEMAS DE TÍTULOS QUE POSSIBILITEM A CONSTRUÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS

B.4.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Nada a declarar.

B.4.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nada a declarar.

B.4.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Nada a declarar.

B.4.4 ETAPAS

Nada a declarar.

B.4.5 INDICADORES

Nada a declarar.

B.5 PREVER MODELOS DE TRANSIÇÃO, QUANDO FOR O CASO

B.5.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A UFPI discute formalmente, deste fevereiro de 2007, os argumentos da "Universidade Nova", porém ainda não formou consenso sobre uma proposta que possa ser apresentada neste Projeto. A tendência é a adoção de uma transição, da seguinte forma: manter o atual quadro de Bacharelados e Licenciaturas, porém acrescentando, de forma transitória, interdisciplinas obrigatórias em todos os currículos dos cursos de graduação da UFPI, até, possivelmente, gerar a necessidade dos chamados "Bacharelados Interdisciplinares", de forma mais madura e no escopo da razoabilidade e adequabilidade acadêmicas, em função dos limites que se tem para contratação de pessoal, e pela necessidade de tradução epistemológica complexa do modelo disciplinar para o interdisciplinar.

B.5.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A meta é a de implantar interdisciplinas, de forma obrigatória, em todos os currículos dos cursos de graduação da UFPI, até, possivelmente, gerar a necessidade, oportunamente, dos chamados "Bacharelados Interdisciplinares".

B.5.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

A estratégia é a de implantar interdisciplinas, via aprovação do Plano Pedagógico Institucional, a serem ministradas em anfiteatros de 120 lugares nos *Campi* da UFPI: 1 no CAFS, 1 no CSHNB, 1 no CPCE, 1 no CMRV e 6 no CMPP (um em cada Unidade Acadêmica), totalizando 10 anfiteatros-tipo, cada qual com 120 lugares.

B.5.4 ETAPAS

Está dividida em duas etapas: (1) construção de 10 anfiteatros-tipo, cada qual com 120 lugares, para as atividades acadêmicas das interdisciplinas a serem integradas a todos os currículos de cursos de graduação da UFPI.

B.5.5 INDICADORES

Serão construídos 10 anfiteatros-tipo para absorver, ao longo dos próximos 5 anos – de 2008 até 2012, 2.940 alunos nos 11 novos cursos e 61 cursos pretéritos, perfazendo nestes 72 cursos, 27.340 alunos.

B.6 OUTRAS PROPOSTAS NESTA DIMENSÃO NÃO CONTEMPLADAS NO DECRETO

B.6.1 ESPECIFICAR A PROPOSTA

Nada a declarar.

B.6.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Nada a declarar.

B.6.3 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nada a declarar.

B.6.4 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Nada a declarar.

B.6.5 ETAPAS

Nada a declarar.

B.6.6 INDICADORES

Nada a declarar.

C. RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

C.1 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM A EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

C.1.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Grande parte da ação pedagógica dos docentes da UFPI está anacrônica. Assim, a principal linha de atuação está necessariamente relacionada com as metodologias e tecnologias de ensino e aprendizagem e das novas tecnologias de informação e comunicação. Devemos incentivar e promover ações diversas que visem à dinamização e à

diversificação do modo de atuar dos docentes e discentes quanto à aquisição, produção e socialização de conhecimentos, inclusive se apropriando das novas tecnologias, do ambiente de educação a distância, contribuindo para a contemporaneização dos projetos pedagógicos dos cursos. A formação continuada dos docentes da UFPI será foco de atuação, a partir de recursos advindos do REUNI/ UFPI, no sentido de estabelecer diversas proposições estruturadas de trocas de experiências entre docentes e entre estes e os discentes. Diversos projetos e pesquisas que mobilizem e envolvam todos os atores do processo de ensino e aprendizagem deverão ser desenvolvidos com o objetivo de incentivar a organização das atividades consoante novas metodologias de ensino e de aprendizagem e de propor novas formas de avaliação, articulando, por exemplo, as unidades curriculares, visando, também, combater, porventura, a evasão dos discentes, observando as lacunas trazidas pelos estudantes de sua escolarização na educação básica: capacidade de leitura e interpretação, à qualidade de seu texto escrito e à capacidade de assimilação de conceitos matemáticos. Torna-se importante para o equacionamento e resolução destes, e de outros problemas, o envolvimento de professores e alunos da pós-graduação, via estágio de docência na educação superior. Por outro lado, há necessidade de despertar maior atenção dos docentes no sentido da efetivação da auto-avaliação de suas práticas e da criação e vivência de novas metodologias de trabalho.

C.1.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A partir da aprovação do PPI e do PROVAREM, a renovação pedagógica terá terreno fértil. A meta, assim, é a de aprovar tais diplomas até o final do 2008.1, no sentido de requalificar a dimensão didático-pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, de, pelo menos, 80% dos cursos de graduação da UFPI no sentido de realizarem as suas formulações/ reestruturações pedagógicas (PPC's), incorporando a extensão e a pesquisa como dimensões curriculares.

C.1.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

A estratégia, em fundamento, é a de promover ações formativas permanentes e sistemáticas junto aos docentes e técnico-administrativos, no sentido de equalizar as defasagens em seus próprios conhecimentos e práticas via ferramenta Moodle (educação a distância), promovendo cursos de formação docente, gestão da educação superior.

C.1.4 ETAPAS

As estratégias serão atingidas a partir do cumprimento de duas etapas: (1) sensibilização da comunidade acadêmica para a necessidade de permanente interesse e atualização de aspectos didático-pedagógico na relação do ensino e aprendizagem e de sua condição efêmera, e (2) oferta de cursos apropriados e incentivo para a participação efetiva de docentes e técnico-administrativos.

C.1.5 INDICADORES

pretende-se qualificar, em nível de cursos apropriados, no campo da relação didático-pedagógico-cultural, pelo menos 70% dos docentes e técnico-administrativos, durante os próximos 5 anos de vigência do REUNI/ UFPI.

C.2 ATUALIZAÇÃO DE METODOLOGIA (E TECNOLOGIAS) DE ENSINO-APRENDIZAGEM

C.2.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Há um fendilhamento, ou estanqueidade, entre a ação docente, sua efetividade, e a formação inicial dos mesmos. Os cursos de mestrado e/ ou doutorado exploram a pesquisa, ficando o ensino e a extensão para um segundo plano, existente ou não. Infelizmente, grosso modo, nem todos têm formação em docência em educação superior ou sequer estudaram pontos didático-pedagógicos no sentido de praticá-los na educação superior, especialmente em cursos de graduação. Este pode ser o caso dos bacharéis que exercem a atividade docente. Porém, há também dificuldades em nível daqueles que têm formação em licenciatura. As dificuldades, neste íterim, enfrentadas pelos docentes se revertem de características próprias, pois há um conflito permanente entre o seu fazer e o resultado de seu fazer. A prática de ensino, assim, fica comprometida e a "simetria invertida" não se efetiva em sua plenitude. A UFPI vive este problema: metodologias inapropriadas, uso inadequados de suporte tecnológicos (e. g. computador, data-show), porém precisa urgentemente superá-lo.

C.2.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Construção e equipagem de 4 (quatro) Brinquedotecas (para os Cursos de Pedagogia praticados no CCE, CMRV, CSHNB e para o CAFS); aquisição de 4 (quatro) impressoras em *braille* (uma para cada *campus* onde tem ou terá curso de Pedagogia); oferta de cursos de atualização didático-pedagógica e de uso adequado das novas tecnologias de informação e comunicação como formas metodológicas atuais.

C.2.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Como estratégia, primeiro, haverá uma sensibilização coletiva (alunos, professores e técnico-administrativos) sobre a eficiência e os benefícios da utilização de metodologias adequadas para o processo de ensino e aprendizagem; depois, deverá ser implementado um programa permanente de atualização de metodologia (e tecnologias) de ensino e aprendizagem. Por outro lado, há reclamação da falta de manutenção de equipamentos eletrônicos utilizados pelos professores em suas atividades didático-pedagógicas. Assim, de forma estratégica, a UFPI terá que adotar um serviço eficiente de manutenção dos equipamentos eletrônicos usados em sala de aula.

C.2.4 ETAPAS

As etapas são as seguintes: (1) campanha de sensibilização coletiva sobre a eficiência e os benefícios na prática adequada de metodologias (e tecnologias) de ensino e aprendizagem, (2) implementação de um programa permanente de atualização de metodologia (e tecnologias) de ensino e aprendizagem, e (3) dar condições efetivas de manutenção dos equipamentos eletrônicos utilizados pelos professores em suas atividades didático-pedagógicas, através de um setor apropriado, capaz e assíduo.

C.2.5 INDICADORES

Fazer, pelo menos, 2 (duas) campanhas de sensibilização coletiva sobre a eficiência e os benefícios na prática adequada de metodologias (e tecnologias) de ensino e aprendizagem; promover 2 (dois) cursos por ano, um em cada semestre, visando a implementação de um eficiente programa permanente de atualização de metodologia (e tecnologias) de ensino e aprendizagem, e (3) pelo menos 90% dos equipamentos eletrônicos utilizados em sala de aula devem estar sempre aptos ao normal funcionamento.

C.3 PREVER PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO MODELO

C.3.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A instituição ainda não dispõe de um Programa de Capacitação Pedagógica perene, apesar de ter promovido vários. Entretanto, a partir de 2008.1, a UFPI implantará, em definitivo, o seu Programa. Tal Programa de Capacitação Pedagógica para implementação de várias interdisciplinas obrigatórias em currículos de cursos de graduação da UFPI, quais sejam - empreendedorismo, propriedade intelectual e desenvolvimento, educação fiscal e tributária, educação para o desenvolvimento sustentável (sustentabilidades), educação para os direitos humanos, educação para a sexualidade, relações sociais, sociedade e economia do Piauí, dentre outras - será executado tendo em vista orientação contida no PPI pela Coordenadoria de Currículo (CC/ PREG) e Coordenadoria de Apoio e Assessoramento Pedagógico (CAAP/ UFPI), com a colaboração dos Departamentos e dos Colegiados dos Cursos de Graduação.

C.3.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As interdisciplinas serão implantadas por ocasião da aprovação do PPI, até o final de 2008.1, e revisão das atuais matrizes curriculares dos cursos de graduação da UFPI.

C.3.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

As estratégias se baseiam em sensibilização dos docentes, discentes e técnico-administrativo, e integração de interdisciplinas à base curricular, tendo em vista uma melhor e mais ampla formação acadêmica.

C.3.4 ETAPAS

Serão duas: (1) sensibilização dos docentes, discentes e técnico-administrativos às atividades interdisciplinares, visando uma formação mais cidadã, e (2) integração efetiva de interdisciplinas à base curricular, via implantação do

PPI e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação praticados pela UFPI. Com relação à integração acadêmica buscaremos a discussão e implementação de medidas destinadas a promover a formação universal, crítica e humanística dos estudantes, tais como: (a) implantação de ciclos básicos; (b) criação de cursos interdisciplinares envolvendo diferentes unidades acadêmicas; (c) rediscussão do modelo de organização vigente na UFPI, eliminando os departamentos de ensino, porém fortalecendo os cursos e as instâncias colegiadas, núcleos, grupos de ensino, pesquisa e extensão e de avaliação e crítica; (d) renovações curriculares que permitam a revisão sistemática da relação de carga horária entre disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares, seminários e tópicos especiais, e que promovam a maior participação dos estudantes em atividades de pesquisa e estimulem o contato com diferentes campos da ciência, da cultura e das artes.

C.3.5 INDICADORES

Intensionamos atender 27.340 alunos nas diversas atividades interdisciplinares programadas para os espaços anfiteatros-tipo.

C.4 OUTRAS PROPOSTAS NESTA DIMENSÃO NÃO CONTEMPLADAS NO DECRETO

C.4.1 ESPECIFICAR A PROPOSTA

Nada a declarar.

C.4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Nada a declarar.

C.4.3 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nada a declarar.

C.4.4 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Nada a declarar.

C.4.5 ETAPAS

Nada a declarar.

C.4.6 INDICADORES

Nada a declarar.

D. MOBILIDADE INTRA E INTER-INSTITUCIONAL

D.1 PROMOÇÃO DA AMPLA MOBILIDADE ESTUDANTIL MEDIANTE O APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS E A CIRCULAÇÃO DE ESTUDANTES ENTRE CURSOS E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

D.1.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A mobilidade na UFPI ainda é algo a ser construído. O que existe é a mobilidade via Programa de Mobilidade ANDIFES (inter-institucional – inter IFES), pouco explorada, ou com casos que não passam de 5 (cinco) por semestre, e a mobilidade *intercampi* (aquela que pode ser efetivada entre os *Campi* da UFPI), porém com enormes dificuldades de ser executada, pois legislação incompleta e inadequada, além de processo burocrático extasiante. Contudo, a UFPI precisa, urgentemente, adotar novos e adequados parâmetros, no sentido de estabelecer mobilidade intra e inter-institucional para beneficiar aqueles alunos que precisam deste instituto. Pratica-se na UFPI alguns convênios internacionais de mobilidade externa, via bolsa: PEC-G, Luso-Brasileiras (*Santander*) e Bolsa Brasil-Japão. Outras estão se apresentando, via Grupo de *Tordesillas*, por exemplo. O REUNI conceitua, assim, o mobilidade estudantil: (1) mobilidade interna – circulação estudantil entre cursos, incluindo a mudança de curso na instituição, com aproveitamento de estudos, e (2) mobilidade externa - circulação estudantil entre instituições, com aproveitamento de

estudos. A situação atual da UFPI, em se tratando de mobilidade interna e externa é a demonstrada no Quadro 3, seguinte:

QUADRO 3 – MOBILIDADE INTERNA E EXTERNA NA UFPI – 2007.1

Tipo	Sub-tipo	Quantidade
Interna	Aluno em Trânsito	34
	Aluno Especial	19
	Transferência Facultativa	441
Sub-Total Interna	-	494
Externa	Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)	16
	Bolsa Luso-Brasileira (Santander)	10
	Bolsa Brasil-Japão "Ship of World"	1
Sub-Total Externa	-	27
TOTAL GERAL	-	521

Fonte: CEDE/ PREG – Outubro de 2007.

A importância da mobilidade estudantil intra e inter-institucional emerge como um objetivo a ser atingido, sobretudo pelo seu alcance estratégico: a construção de novos saberes e de vivências de outras culturas, de valorização e de respeito à diversidade. Dessa forma, a UFPI estabelece como metas, para atingir no período de 2008-2012, seguintes.

D.1.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Apresentamos um conjunto de 3 (três) metas a partir da efetividade do PROVAREM: (1) inaugurar, o máximo possível, os intercâmbios entre os cursos de graduação da UFPI, flexibilizando os currículos para permitir maior interação entre os estudos desenvolvidos; (2) inaugurar, também, as interações entre os cursos de graduação e de pós-graduação na UFPI, possibilitando programas comuns entre graduação e pós-graduação, incrementando, também, a orientação acadêmica da UFPI através da atuação de estudantes de pós-graduação na graduação, e (3) ampliar os intercâmbios/ mobilidades estudantis interna e externa, em função da flexibilização dos currículos para permitir maior interação entre os estudos desenvolvidos em outras instituições de educação superior para facilitar o aproveitamento de estudos em função da equivalência de conteúdo programático e carga horária, e propor ações de convênio para facilitar intercâmbios de estudantes e estudos entre IFES, especialmente da região nordestina, promovendo a valorização da formação universitária proporcionando aos estudantes experiências diversificadas e aprendizagens múltiplas, superando o problema do distanciamento entre instituições de educação estimulando uma cultura da formação de cooperação permanente e garantindo ao aluno o aproveitamento dos conteúdos estudados, contribuir para a elevação da taxa de conclusão dos cursos por meio do favorecimento da mobilidade estudantil entre cursos e instituições diferentes com aproveitamento de créditos, e propiciar condições materiais para que os estudantes se façam presentes em outras instituições.

D.1.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

A estratégia a ser utilizada é de executar os elementos fundamentais previstos no PROVAREM visando a mobilidade intra e inter-institucional. Podem ser desdobradas nas seguintes: (1) firmar convênios entre as instituições de educação superior com o objetivo de regular a relação de reciprocidade entre as signatárias no que se refere à mobilidade de alunos de graduação, (2) proporcionar distintas modalidades de mobilidade estudantil que favoreça ao corpo discente itinerários formativos que conduzam à sua certificação ou diplomação, tais como: Mobilidade ANDIFES (possibilidade de estudar em outra IFES), Mobilidade do Aluno Visitante (possibilidade de receber alunos de outras IES brasileiras ou do exterior), Afastamento para a Realização ou Complementação de Estudos (possibilidade dos alunos da UFPI estudarem em outras IES brasileiras ou do exterior), Programa Estudante Convênio – Graduação (PEC-G) – constitui um dos instrumentos de cooperação educacional que o Governo brasileiro oferece a outros países em via de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina, no qual a UFPI é uma das IES participantes, dentre outros, (3) implantar estruturas curriculares flexíveis que proporcionem maior mobilidade estudantil e que garanta ao aluno o aproveitamento dos conteúdos estudados, e (4) conceder bolsas aos estudantes que aderirem ao Programa de Mobilidade Estudantil de acordo com deliberações da UFPI. Tal Programa será implantado, gradativamente, ao longo de 5 anos, no período de 2008-2012, com a ampliação de vagas que atendam as demandas institucionais internas e externas.

D.1.4 ETAPAS

- As etapas são as seguintes: (1) discussão e aprovação do PROVAREM até o final do 2008.1, e (2) propor assinatura de convênios entre IFES e entre instituições de educação superior internacionais.

D.1.5 INDICADORES

Aumentar em 300% o índice de mobilidade acadêmica, passando de 5 (cinco) eventos, em média, para 15 (quinze) segundo o tipo Mobilidade ANDIFES, e aumentar, pelo menos, para 400% a mobilidade internacional, passando dos atuais 10 (dez) casos para 40 (quarenta) casos por ano.

D.2 OUTRAS PROPOSTAS NESTA DIMENSÃO NÃO CONTEMPLADAS NO DECRETO

D.2.1 ESPECIFICAR A PROPOSTA

Nada a declarar.

D.2.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Nada a declarar.

D.2.3 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nada a declarar.

D.2.4 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Nada a declarar.

D.2.5 ETAPAS

Nada a declarar.

D.2.6 INDICADORES

Nada a declarar.

E. COMPROMISSO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

E.1 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

E.1.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

As políticas de inclusão na UFPI podem ser consideradas de pouca monta, pois atende pouquíssimos alunos considerados carentes, ademais a demanda é altíssima, em decorrência da vinda de discentes do *hinterland* piauiense, portando carência de toda ordem (e. g. alimentação, residência universitária). A política de cotas está, desde 2006, aumentando o contingente à taxa de 243 por ano. Isto ocorre em função da falta de recursos para o setor da assistência estudantil. Por outro lado, torna-se importante a ocupação de vagas ociosas e evadidas, pois republicanas, segundo a aplicação do PROVAREM. De maneira geral, o compromisso social da instituição se reveste, em fundamento, apoiar aqueles grupos sociais com baixo nível sócio-econômico, quando da disponibilidade de recursos, além de atuar na transformação da sociedade em função do cumprimento de sua missão institucional, tanto nas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) quanto nas atividades-meio (administração geral, planejamento, orçamento, crítica e avaliação).

E.1.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Com o objetivo de atender as demandas da sociedade pelo incremento de vagas ofertadas nas universidades públicas e gratuitas e reafirmando o compromisso social da UFPI, propõe-se:

- criação do *Campus Amílcar Ferreira Sobral*, em Floriano (PI), com 200 vagas em 2008.2 e outras 800 até 2012, ou 1.000 novas vagas cumuladas, sendo 750 delas destinadas ao turno noturno;
- implantar o Plano de Assistência Estudantil da UFPI, em sua plenitude, até o final do 2008.2; para tanto, será nomeado Grupo de Trabalho Permanente de Assistência Estudantil de forma representativa da temática em âmbito da

UFPI, no sentido de (1) realizar pesquisa para traçar o perfil sócio-econômico e cultural dos discentes de graduação e pós-graduação da UFPI, (2) organizar seminário institucional e de acompanhamento do Plano, a partir das discussões e eventos realizados e, (3) sistematizar o projeto com auxílio de técnicos especializados da própria Universidade; tal Grupo terá a responsabilidade de promover a discussão, organizar, sistematizar e acompanhar a implementação do referido projeto;

- reocupação total das vagas ociosas dos cursos de graduação a ser alcançada até o ano de 2012;

- elevação, até 2012, para 20% do engajamento anual da comunidade universitária (professores e alunos) em projetos de extensão de ação contínua;

- ampliação, até 2012, do Programa de Moradia Estudantil da UFPI para que possam atender a 488% mais estudantes, passando, assim de 68 para 400; para tanto, é preciso criar mais vagas nas residências e reformar e reestruturar o que existe, criando, inclusive, espaços ampliados para estudos, lazer e convivência;

- aumentar em 300% a quantidade de bolsas de permanência, privilegiando atividades como iniciação científica, iniciação à docência, extensão, monitoria, dentre outras;

- criar bolsa de assistência estudantil completa a todos os estudantes cotistas da UFPI: moradia, alimentação, bolsa permanência, dentre outras;

- ampliar em 400%, pelo menos, a quantidade de vagas do Programa de Assistência Alimentar, de modo a garantir o apoio à alimentação dos estudantes carentes devidamente cadastrados (café da manhã, almoço e jantar) no Restaurante Universitário, dentro dos padrões técnicos e sanitários exigidos;

- contratação de servidores para abertura do Restaurante Universitário no período noturno, a fim de contemplar os estudantes dos cursos que já existem neste turno e os que passarão a existir com a implantação do REUNI;

- criação de 250 bolsas próprias de mestrado e doutorado;

- organização, até 2009, de programas de iniciação à docência (licenciaturas) e reestruturação das monitorias para estudantes de graduação e do estágio de docência de estudantes da pós-graduação de forma a contribuir com a formação para a educação superior;

- atender a totalidade (100%) dos estudantes que demandam acompanhamento psicossocial e/ ou psicopedagógico; para tanto, haverá ampla divulgação da existência deste serviço e reestruturação e expansão da estrutura física e de pessoal, inclusive nos *Campi*, a partir das demandas já existentes e do resultado da pesquisa realizada tendo em vista traçar o perfil sócio-econômico e cultural dos discentes de graduação da UFPI e com a integração das ações da PRAEC/ UFPI;

- ampliar o acesso e reforma dos laboratórios de informática e bibliotecas setoriais, com oferta perene de cursos básicos de computação, fazendo investimento na inclusão digital dos estudantes da UFPI;

- promover e apoiar programas desportivos, culturais e de lazer em combinação entre a PRAEC e PREX;

- incrementar os programas já existentes de assistência médica, odontológica e psicológica dos estudantes, através da melhoria dos espaços de atendimento, dos equipamentos, do redimensionamento de profissionais especializados e da implementação de programas de saúde específicos: combate ao tabagismo, ao alcoolismo, morbidez, sedentarismo, prevenção de DST/ AIDS, planejamento familiar, dependência química, saúde oral e de prevenção de doenças imunopreveníveis;

- ampliação das oportunidades de acesso à UFPI, reestruturando o PSIU/ UFPI;

- discussão e implementação de medidas relacionadas ao aprofundamento democrático da Universidade e ao aumento de sua eficácia social, tais como: (a) diversificação de cursos de graduação, tendo em vista sua natureza, finalidade, conteúdo curricular, duração e qualidade; (b) implantação de novos mecanismos de acesso à educação superior; (c) ampliação de políticas ativas de assistência estudantil e promoção da cidadania acadêmica, e (d) implementação de políticas ativas de incorporação de grupos discriminados e de pessoas com necessidades especiais.

E.1.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

A fim de atender as demandas da sociedade pela ampliação de vagas com qualidade na educação superior pública, e em resposta às propostas enviadas pelas unidades acadêmicas, propõe-se:

- aumentar, na medida do possível, as vagas em cursos existentes e a criação de cursos novos, preferencialmente no turno noturno, e de acordo com interesse da unidade e demanda social existente, a partir de 2009. Os novos cursos a serem criados são os seguintes: no Centro de Tecnologia (CT) - engenharia elétrica, engenharia mecânica e engenharia de produção; no Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) - arqueologia e conservação de arte rupestre; no Centro de Ciências da Educação Prof. *Mariano da Silva Neto* (CCE) - moda (*design* e estilismo); no Centro de Ciências da Natureza (CCN) - Estatística e Ciências da Natureza; e, por fim, no *Campus Amílcar Ferreira Sobral* (CAFS): enfermagem, administração, pedagogia e ciências biológicas. Os cursos existentes em que poderão ser aumentadas as vagas, preferencialmente no noturno, são os seguintes: licenciatura em matemática, física, química

ciências biológicas, história, geografia, ciências sociais, filosofia, pedagogia, letras, educação artística, educação física, dentre outros. Visa potencializar a utilização do espaço ocioso neste período, de acordo com interesse das unidades acadêmicas e demanda social existente, a partir de 2009. Serão destinadas bolsas de iniciação científica apropriadas para os estudantes de licenciaturas noturnas da UFPI com projetos pedagógicos reestruturados. Além da oferta de novos cursos e vagas na graduação há proposição relacionadas à qualidade e à eficiência da educação superior, quais sejam: criação, ampliação e consolidação de programas de pós-graduação; reocupação plena de vagas ociosas nos cursos; estímulo à dupla habilitação/ modalidade; redução da evasão pela utilização de práticas pedagógicas inovadoras e da criação de um sistema de tutorias; incentivo à criação de cursos derivados de bases iniciais comuns; maior integração dos cursos de graduação com o ensino médio; diversificação de estratégias de ensino oferecendo educação híbrida e a distância; capacitação de todos os docentes em plataforma Moodle; melhoria da infra-estrutura atual dos cursos noturnos; ampliação das bolsas monitoria e iniciação científica, trabalho, extensão, moradia, alimentação, dentre outras. Além do incremento da quantidade de vagas de cursos de graduação, há uma grande preocupação com as vagas que ficam ociosas, em função de diferentes formas de desligamento. Para tais vagas, pretende-se uma reocupação plena, a ser alcançada até o ano de 2012, criando mecanismos simplificados e apropriados que facilitem aos estudantes mudarem de curso, e criação de sistema de transferência facultativa mais abrangente. Elevar o engajamento anual da comunidade universitária em projetos de extensão de ação contínua para atingir o envolvimento de 20% dos estudantes e professores até 2012. Dessa forma, pretende-se fortalecer a extensão caracterizando-a como parte essencial da formação universitária e, conseqüentemente, incentivar a participação da comunidade universitária em trabalhos comunitários, promovendo a sensibilidade social e uma formação mais cidadã. A UFPI ampliará as oportunidades de acesso aos estudantes, principalmente àqueles oriundos de classes sociais menos favorecidas. Entretanto, não basta apenas abrir as portas aos estudantes de baixa renda e depois expulsá-los por não conseguirem manter-se na universidade. Para que essa ampliação cumpra seus objetivos sociais, é necessário criar condições que possibilitem a esses alunos concluírem seus cursos. Isso será feito por meio de um arrojado programa de apoio à permanência estudantil;

- acelerar a implantação do sistema de avaliação própria permanente das atividades acadêmicas da UFPI, em especial para os cursos de graduação e pós-graduação presenciais;
- incluir na pauta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), em sessão ordinária, a discussão sobre ações de ensino, pesquisa e extensão fora da sede, em função de proposta de implantação do *Campus Amílcar Ferreira Sobral* (CAFS), em Floriano (PI);
- revisar as normas estatutárias e regimentais, bem como dos regulamentos e procedimentos adotados pelos Conselhos Superiores e para Administração Superior, de modo a permitir a flexibilização curricular e a integração acadêmica;
- aprovar organograma administrativo-funcional, inclusive da estrutura departamental, de modo a separar atividades administrativas das atividades acadêmicas, tornando a estrutura acadêmica das unidades mais flexível e permitindo a integração horizontal entre as áreas de conhecimento, acrescentando as seguintes estruturas: ouvidoria, prefeitura universitária, empresas juniores, incubadoras, teatro, pinacoteca e galeria de arte;
- desenvolver ações com vistas à redução das taxas de evasão e de ocupação de vagas ociosas, mediante: (a) adoção de procedimentos nucleados para transferências internas e externas de estudantes, com vistas à ocupação de vagas ociosas, (b) implantação da orientação acadêmica e tutorial para os estudantes de graduação, (c) elaboração de estratégias acadêmicas para garantia da permanência do estudante, por meio de ações que visem reforçar, apoiar e nivelar conhecimentos dos estudantes de graduação que ingressem na UFPI, (d) agilizar iniciativas de apoio técnico para introdução de metodologias de ensino e aprendizagem baseadas em plataformas informatizadas, (e) atualização e implementação de política de assistência estudantil e comunitária, especialmente com respeito à expansão e melhoria nos serviços de alimentação, transporte e moradia para estudantes dos diversos *Campi* da UFPI, e consolidação e ampliação do programa de bolsas para estudantes de graduação, em várias modalidades, (f) investimento na melhoria da infra-estrutura e na atualização dos acervos das bibliotecas da Universidade, bem como ampliação de seu horário de atendimento, e (g) ampliação dos laboratórios de informática, destinados aos estudantes de graduação e de pós-graduação, e extensão da rede de dados e informação a todos os pontos dos *Campi* da UFPI;
- introduzir atividades/ interdisciplinas em todos os cursos de graduação que permitam ampliar a formação dos alunos desenvolvendo-lhes a cultura artística, científica e cidadã, como atividades complementares: empreendedorismo, propriedade intelectual e desenvolvimento, educação fiscal e tributária, educação para o desenvolvimento sustentável (sustentabilidades), educação para os direitos humanos, educação para a sexualidade, relações sociais, sociedade e economia do Piauí, dentre outras;
- implementar ações de qualificação e requalificação dos servidores técnico-administrativos da UFPI, incluindo, inclusive, o aproveitamento de eventuais vagas ociosas remanescentes, para servidores técnico-administrativos matriculados em outras Instituições de Educação Superior, mediante processo seletivo específico;
- determinar aos Colegiados Superiores da Universidade que iniciem a revisão das normas estatutárias e regimentais a partir de reorganização do organograma administrativo-funcional adequado ao atual estágio de desenvolvimento da UFPI, bem como dos regulamentos, resoluções e procedimentos adotados pelos Conselhos Superiores e pela

- Administração Superior, de modo a permitir a flexibilização curricular, de funcionalidade de pessoal (gestão de pessoas), visando à integração acadêmica;
- recomendar às unidades acadêmicas que procedam de forma a adequar seus regulamentos e procedimentos às novas normas estatutárias e regimentais;
- adotar iniciativas para agilizar a elaboração e implantação de sistema de planejamento acadêmico-institucional de curto, médio e longo prazos;
- implementar medidas para inclusão de estudantes com necessidades especiais, particularmente no que respeita à acessibilidade;
- planejar ações e formular políticas para ampliar a articulação entre o ensino de graduação e a educação básica, entre elas: (a) valorização das licenciaturas, inclusive com a implementação de programa de bolsas para estudantes de licenciatura noturna, (b) apoio à implantação do Colégio de Aplicação (educação infantil, ensino fundamental e médio) no *Campus Ministro Petrônio Portella*, em Teresina (PI), (c) articulação com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, com vistas ao desenvolvimento de projetos de melhoria dos sistemas de educação no Piauí e de formação de professores de educação básica;
- promover ações que dinamizem o ensino de pós-graduação, que promovam maior integração com o ensino de graduação e que o comprometam com os objetivos gerais com o Programa de Reestruturação e Expansão da UFPI, mediante, notadamente: (a) recomendação ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) para que elabore diretrizes que estimulem a integração entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação, com o objetivo de promover a efetiva integração de seus corpos docentes, permitindo uma distribuição de carga horária docente mais racional e eficiente e melhorias dos cursos de graduação da UFPI, e (b) planejamento e execução de ações concretas em vistas à obtenção de uma quantidade maior e crescente de bolsas de pós-graduação alocadas pelas agências governamentais de fomento à pesquisa;
- constituir Grupo de Trabalho para, no prazo de 6 (seis) meses elaborar Programa Piloto de Acesso aos Cursos de Graduação da UFPI para a Rede Pública Estadual, especialmente para as licenciaturas noturnas;
- aprovar as seguintes diretrizes para a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo: (a) a contratação de docentes mediante concurso público, tanto para atender as necessidades do plano de expansão quanto para a reposição das vagas abertas, far-se-á exclusivamente no regime de dedicação exclusiva (DE), (b) apenas em casos excepcionais, mediante solicitação das unidades acadêmicas e parecer favorável dos respectivos Conselhos Departamentais, o Conselho Universitário (CONSUN) autorizará a contratação de docentes em outro regime de trabalho, (c) destinar 200 (duzentas) vagas para contratação de professores mediante concurso público, para atender às necessidades do Plano de Expansão e Reestruturação da UFPI, (d) destinar 60 (sessenta) vagas para contratação de servidores técnico-administrativos mediante concurso público, para atender às necessidades do Plano de Expansão e Reestruturação da UFPI, (e) determinar que, a partir de 2008.1, a alocação de vagas docentes para efeito da abertura do respectivo concurso será efetivada no período letivo imediatamente anterior à disponibilização das correspondentes novas vagas docentes, e (f) constituir, para a operacionalização do banco de professor-equivalente, um fundo comum constituído pelas vagas resultantes de aposentadorias, falecimentos, exonerações e demissões de docentes, a ser periodicamente distribuído, segundo prioridades definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN), ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
- definir as seguintes prioridades para a alocação dos recursos destinados a despesas de capital: (a) inauguração do processo de implantação do *Campus Amílcar Ferreira Sobral*, em Floriano (PI), com atividades universitárias, com abertura de cursos de graduação, (b) expansão das atividades acadêmicas de graduação, mediante instalações de uso compartilhado e comum a várias unidades acadêmicas (salas de aula, laboratórios, equipamentos, instalações administrativas e bibliotecas), (c) infra-estrutura destinada à melhoria e ampliação da assistência estudantil, e (d) infra-estrutura geral destinada à melhoria das condições de acesso, transporte, segurança, manutenção e conservação e iluminação, paisagismo e fitossanidade e à racionalização do consumo de energia e telefonia;
- definir as seguintes ações com o objetivo de promover o reordenamento espacial das unidades acadêmicas e órgãos da UFPI: (a) autorizar a imediata requalificação do Plano Diretor de Ocupação do *Campus Ministro Petrônio Portella*, em Teresina, com prazo de 6 (seis) meses para sua elaboração, discussão e aprovação por esse Conselho (CONSUN), ouvidos os Conselhos Departamentais, (b) determinar a realização de estudos com vistas a definir usos, vocações e segurança patrimonial dos vários espaços ocupados pela UFPI, especialmente do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e do Centro de Ciências Agrárias (CCA), e (c) estabelecer princípio da adesão como elemento genético de estruturação do processo de reordenamento espacial das unidades acadêmicas; e,
- definir as seguintes ações com vistas à melhoria da infra-estrutura geral do *Campus Ministro Petrônio Portella*, em Teresina: (a) promover estudos técnicos necessários à implantação das vias de acesso às várias unidades acadêmicas, especialmente entre o Setor de Esportes, Centro de Tecnologia (CT), Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) e Centro de Ciências da Educação (CCE), preservando e qualificando bosque localizado entre a Associação dos Docentes da UFPI (ADUFPI), CCHL, CT e Setor de Esportes, à melhoria da administração do tráfego e à ampliação e diversificação da oferta de transporte público, (b) reforçar iniciativas visando à melhoria dos serviços de segurança, iluminação, saneamento e escoamento de águas pluviais, (c) implantar iniciativas que levem à redução das despesas de

energia elétrica, bem como de sua perenidade e qualidade, principalmente para o Hospital Universitário (HU) e Laboratórios de Pesquisa e salas de aula.

E.1.4 ETAPAS

As propostas serão implementadas em duas etapas: (1) exame detalhado das políticas de inclusão, não só no âmbito da assistência estudantil, mas de forma integrada às políticas de ensino, pesquisa e extensão, e (2) implementação das metas congêneres, *pari passu*.

E.1.5 INDICADORES

A pretensão, ao final dos 5 anos de execução do Programa REUNI/ UFPI, é o de apoiar os alunos, especialmente os considerados carentes, conforme metas explicitadas acima.

E.2 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

E.2.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Os programas de assistência estudantil em voga da UFPI sofrem de um mal crônico: a impossibilidade de sua ampliação, pois ainda não há recursos para tal satisfação, apesar da grande necessidade, no sentido de apoiar aos alunos e, conseqüentemente, ter a condição de auferirem melhores desempenhos acadêmicos.

E.2.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O objetivo geral é o de aumentar os mecanismos de permanência estudantil dos estudantes e garantir igualdade de oportunidades a estudantes de todas as classes sociais. Aumentar em 300% a quantidade de bolsas: incentivo à docência (Monitoria), trabalho, alimentação, moradia, bolsa IC/ UFPI e extensão. De forma específica, apresentamos as seguintes metas:

- aumento em 300% a quantidade de bolsas: Incentivo à Docência (Monitoria), trabalho, alimentação, moradia, Bolsa IC/ UFPI, Extensão;
- aquisição de ônibus escolares para a promoção do dimensionamento e qualificação do deslocamento estudantil intra-centros;
- ampliação do percentual de cotas para alunos que cursaram a educação básica integralmente em escola pública;
- redução dos índices de evasão e garantia de permanência dos estudantes da Universidade, através de investimentos e políticas ativas de assistência e de promoção da cidadania acadêmica para os estudantes, possibilitando-lhes um enriquecimento humanístico; e,
- ampliação em 150% das vagas para moradia estudantil.

Com relação à construção das bases da universalização da educação superior buscaremos organizar discussão e implementação de medidas relacionadas ao aprofundamento democrático da Universidade e ao aumento de sua eficácia social, tais como: (a) diversificação de cursos de graduação, tendo em vista sua natureza, finalidade, conteúdo curricular, duração e qualidade; (b) implantação de novos mecanismos de acesso à educação superior; (c) ampliação de políticas ativas de assistência estudantil e promoção da cidadania acadêmica, e (d) implementação de políticas ativas de incorporação de grupos discriminados e de pessoas com necessidades especiais.

E.2.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Toda a estratégia para alcançar as metas acima dispostas estará baseada no *status quo* da assistência estudantil da UFPI. Neste sentido, será feito um estudo completo da situação e das possibilidades de equacionamento da problemática.

E.2.4 ETAPAS

As etapas são as seguintes: (1) elaboração e efetivação de pesquisa relativa à assistência estudantil da UFPI, visando potencializá-la, e (2) aplicar o Plano de Assistência Estudantil da UFPI, conforme projeção e, (3) avaliar semestralmente a eficácia do Plano de Assistência Estudantil da UFPI.

E.2.5 INDICADORES



A UFPI ampliará os seus indicadores de assistência estudantil, na forma em que couber na projeção a ser demonstrada no Plano de Assistência Estudantil da UFPI.

E.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

E.3.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A extensão universitária, com a promulgação constitucional, participa das atividades-fim da Universidade, porém pouco entendida, em nível teórico e prático, pois confundida com assistencialismo, porquanto é matéria importante integrante da base curricular dos cursos praticados no ambiente universitário. Os programas e projetos de extensão, juntamente com os cursos, seminários, congressos, palestras, dentre outros, e estágios extracurriculares, foram ampliados nestes últimos 3 anos. A assistência passou de 20.000 para 80.000, em termos de público atendido. Há programas de extensão vigorosos como: programa terceira idade em ação, programa de gerontologia, conexões de saberes, universidade inclusiva dentre outros. De qualquer sorte, a extensão tem que ser, cada vez mais, ampliada e qualificada, inclusive se notabilizando na base curricular, ocupando os espaços nas atividades complementares.

E.3.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A pretensão é ampliar as práticas de extensão e aumentar o envolvimento da comunidade nessas ações, relacionando-as à formação na graduação. As metas são as seguintes: (1) aumentar anualmente, em 20%, o envolvimento da comunidade em projetos de extensão de ação contínua (programas de extensão) e, (2) aumentar em, pelo menos, 100%, a quantidade de bolsas de financiamento da extensão disponibilizadas aos projetos desenvolvidos na UFPI.

E.3.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

A primeira coisa a ser feita é um diagnóstico completo da situação, inclusive expondo e requalificando a extensão universitária ao patamar de simetria que a mesma deve galgar com o ensino e a pesquisa, pois indissociáveis. A segunda é, com base em tal levantamento, praticar uma ação no sentido de apoiar e ampliar as ações extensionistas.

E.3.4 ETAPAS

As políticas de extensão universitária serão implementadas segundo duas etapas: (1) elaboração de um diagnóstico completo da situação, inclusive expondo e requalificando a extensão universitária ao patamar de simetria que a mesma deve galgar com o ensino e a pesquisa, pois indissociáveis, e (2) a partir da obtenção daquele diagnóstico completo, praticar uma ação no sentido de apoiar e ampliar as ações extensionistas.

E.3.5 INDICADORES

A intenção é o de ampliar a assistência da extensão universitária para, pelo menos, atingir um público-alvo anual de 160.000 pessoas. Ao final dos 5 anos de aplicação do Programa REUNI/ UFPI, a extensão atingirá, assim, 800.000 pessoas, em todo o Estado do Piauí.

E.4 OUTRAS PROPOSTAS NESTA DIMENSÃO NÃO CONTEMPLADAS NO DECRETO

E.4.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Nada a declarar.

E.4.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nada a declarar.

E.4.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Nada a declarar.

E.4.4 ETAPAS

Nada a declarar.

E.4.5 INDICADORES

Nada a declarar.

F. SUPORTE DA PÓS-GRADUAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO QUALITATIVO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

F.1 ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO: EXPANSÃO-QUANTITATIVA DA PÓS-GRADUAÇÃO ORIENTADA PARA A RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

F.1.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

As relações entre a graduação e a pós-graduação na UFPI ainda são hierarquizadas, pois o desvencilhamento das atividades de graduação à pós-graduação tem sido uma constante. O docente que tem titulação apropriada para está na pós-graduação (doutorado) se apresenta como distante da graduação, até mesmo em função da árdua atividade a ser encetada na pós-graduação, inclusive em função do cumprimento de metas junto à CAPES. Ainda não há uma relação institucionalizada da pós-graduação como suporte ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação. Com a implementação do REUNI/ UFPI a intenção é a de qualificar e potencializar esta relação, inclusive com a intromissão curricular da pós na graduação, em função das monitorias de estágio de docência.

F.1.2 METAS A SEREM ALCANÇADAS COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As metas são as seguintes: (1) adoção de monitorias qualificadas e a serem exercitadas, principalmente por estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, de forma remunerada ou voluntária, para o suporte das atividades dos estudos dirigidos nas disciplinas dos cursos de graduação, a partir da reestruturação dos currículos dos cursos de graduação, de modo a introduzir nas disciplinas existentes, ou novas, naquelas que couberem, as atividades de estudos dirigidos presenciais ou a distância, as quais seriam exercitadas em uma ou duas horas semanais, em sala ou ambiente informático apropriado, havendo, em ambas as situações, presencial ou não presencial, a assistência de um monitor, tutor ou instrutor; haverá alocação de recursos para bolsas de monitoria para os estudos dirigidos; para tanto, haverá a realização de processo de seleção dos estudantes de pós-graduação para a monitoria de estudos dirigidos, com a qualificação definida entre bolsistas e voluntários; (2) participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa de programas de pós-graduação, a partir do mapeamento e divulgação dos projetos de pesquisa dos programas de pós-graduação e da quantidade de bolsas por projeto; também haverá realização de processo de seleção dos bolsistas e voluntários; e, (3) aperfeiçoar as relações acadêmicas entre os estudantes de graduação e de pós-graduação, bem como dos conteúdos estudados, a partir da elaboração de projetos de dissertação e de tese de forma a atender a expectativa temática de discussão evolutiva dos currículos dos cursos de graduação, via aprovação pelas Coordenações de Cursos de graduação, de regras que permitem ao estudante de pós-graduação *stricto sensu* se candidatarem à co-orientação de estudantes de graduação em atividades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e, por fim, discussão e definição nos colegiados dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação sobre os conteúdos que devem migrar da pós-graduação para a graduação. Busca-se, também, acelerar a implantação do sistema de avaliação própria permanente das atividades acadêmicas da UFPI, em especial para os cursos de graduação e pós-graduação presenciais, inclusive sobre o nível de articulação da graduação à pós-graduação e vice-versa.

F.1.3 ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR A META

Apresentamos as seguintes estratégias complementares: (1) integração à base curricular da pós-graduação, em nível obrigatório, a assunção de turmas na graduação, a monitoria de estudos dirigidos e a orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), em função da correspondência de créditos cursados e, (2) efetivar ações de requalificação permanente da relação pós com graduação, além do seu aprofundamento.

F.1.4 ETAPAS

As estratégias acima se desdobram também em duas etapas, quais sejam: (1) integração da pós à graduação e vice-versa e, (2) efetivação de ações amalhadas de comum acordo entre a pós e a graduação no sentido de apoios mútuos de natureza combinada às diversas atividades acadêmicas.

F.1.5 INDICADORES

Conquistar, pelo menos, 50% dos pós-graduandos às atividades da graduação, especialmente no que importa às aulas em turmas da graduação, monitoria remunerada ou voluntária e a participação na orientação em TCC.

3. PLANO GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA

- a. REORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICA DA IFES
- b. FORMAÇÃO DOCENTE PARA PROPOSTA
- c. PROGRAMAÇÃO DA TRANSIÇÃO ENTRE MODELOS (SE FOR O CASO)
- d. PLANO DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO
- e. PLANO DIRETOR DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA (NECESSARIAMENTE DEVEM CONSTAR AS CARACTERÍSTICAS, CUSTOS E PROVÁVEIS LOCALIZAÇÕES DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS SEJAM CONSTRUÇÕES, REFORMAS E AMPLIAÇÕES/ADEQUAÇÕES)

4. CRONOGRAMA GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO

a. DESCREVA O CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

O processo de concatenação das ações de reestruturação e expansão da UFPI até 2011 envolve uma série de etapas. A seguir são apresentadas as principais ações para expansão e revigoramento didático-pedagógico nesse período, conforme o cronograma:

Ano	Atividade
2007	Aprovação de proposta pelo CONSUN a ser enviada ao MEC
	Negociação ponto a ponto dos detalhes com o MEC
	Fechamento do acordo para implementação do projeto final, viabilizado na negociação
2008	Seleção e contratação inicial de novos docentes e servidores técnico-administrativos (2008.1)
	Construção, reforma e colocação de equipamento nos espaços físicos
	Estruturação dos cursos de graduação da UFPI
	Regualificação dos servidores técnico-administrativos, através de plano apropriado
	Início de construção, reestruturação, atualização, equipamento de salas de aula, centro de idiomas, laboratórios e espaços de aprendizagem (bibliotecas, salas de estudo e acesso à internet etc.)
	Discussão, desenvolvimento e aprovação do Projeto Pedagógico Institucional para a UFPI (bases para a formação na graduação e pós-graduação), no 2008.1
	Redefinição da política de organização curricular da UFPI
	Estruturação dos novos cursos propostos
2009	Início de alguns cursos novos propostos
	Contratação de novos docentes e servidores técnico-administrativos
	Repactuação entre as unidades acadêmicas de maneira a garantir a oferta adequada de disciplinas pedagógicas, necessárias a diferentes cursos, e definir sistema de equivalência entre estas disciplinas e as atuais
	Construção, reestruturação, atualização, equipamento de salas de aula, centro de idiomas, laboratórios e espaços de aprendizagem (bibliotecas, salas de estudo e acesso à internet etc.)
	Implementação das diretrizes do PPI nos cursos
	Implementação de políticas de reocupação criteriosa de vagas ociosas por estudantes
2009 a 2011	Início da maioria dos cursos novos propostos
	Contratação de novos docentes e servidores técnico-administrativos
	Implantação gradual de formas flexíveis de acesso à universidade favorecendo a mobilidade dos estudantes entre cursos
	Continuidade da implementação da expansão do acesso a cursos já existentes

5. ORÇAMENTO PARCIAL E GLOBAL

- a. ORÇAMENTO PARCIAL E GLOBAL: PLANO DE TRABALHO DETALHADO DE TODAS AS ETAPAS (INVESTIMENTO, MANUTENÇÃO E PESSOAL)

(A ser elaborado pela PROPLAN/ UFPI)

6. PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

- a. PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA: INDICADORES DE PROGRESSO, CICLOS ANUAIS (ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES RELATIVOS ÀS

METAS GLOBAIS DO ARTIGO 1 DO REUNI – PONTO DE PARTIDA: NÚMERO DE INGRESSO ANUAIS PROJETADOS NA GRADUAÇÃO)

7. PLANO DE ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE QUALIDADE

- a. ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE QUALIDADE (AVALIAÇÃO DISCENTE, AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE, AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS, CONSIDERAR SINAES, ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DA CAPES, DADOS DO INEP)

A UFPI, como instituição, acompanhará os seus indicadores de qualidade através da ação da Comissão Própria de Avaliação (CPA/ UFPI).

8. IMPACTOS GLOBAIS

- a. IMPACTOS GLOBAIS (EXPECTATIVAS DE TRANSFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE AO FINAL DO PROGRAMA)

As expectativas de transformação da UFPI ao final do Programa REUNI são as seguintes:

- expansão da UFPI, especialmente do *Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)*, em Floriano (PI), com 4 (quatro) novos cursos de graduação, e *Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP)*, em Teresina (PI), com 7 (sete) novos cursos de graduação, totalizando 11 (onze) novos cursos, com mais 2.940 novas vagas cumuladas ao final de 5 (cinco) anos, sendo 1.990 (mil e novecentas) para o turno noturno (67,7%);
- ampliação do percentual de cotas para alunos que cursaram a educação básica integralmente em escola pública, de 5% (243 contemplados atualmente, das 4.880 vagas atuais) para 20% (1.564 contemplados ao final da implementação do REUNI/ UFPI, com 7.820 vagas finais), na modalidade presencial, ao final de 5 (cinco) anos;
- redução dos índices de evasão e garantia de permanência dos estudantes carentes da UFPI, através de investimentos e políticas de assistência e de promoção da cidadania acadêmica para os alunos, possibilitando-lhes um enriquecimento humanístico;
- integração crescente entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas de conhecimento e formação profissional, ampliação da mobilidade estudantil e busca de novas formas de convergência e articulação entre as áreas de conhecimento e de formação profissional, de modo a permitir uma formação universitária universal, crítica, humanista e comprometida com a construção de uma sociedade justa e ambientalmente responsável;
- consolidação e ampliação das atividades de extensão como parte integrante das atividades acadêmicas de formação dos estudantes e meio de realizar troca de saberes e a incorporação de conhecimentos produzidos fora do ambiente universitário;
- ampliação do intercâmbio e da cooperação técnico-científico e acadêmica em âmbito nacional e internacional, com vista à difusão da produção científica, tecnológica, cultural e artística da UFPI e à afirmação do caráter universalista da atividade universitária;
- elevação do grau de comprometimento social da Universidade, de articulação com as organizações representativas da sociedade civil, de interação com os diversos níveis de governo, de relacionamento autônomo com o sistema produtivo do país e, principalmente, de integração ao sistema de educação em todos os níveis;
- adequação das estruturas administrativas, didático-pedagógica, de pesquisa e de gestão acadêmica da Universidade, de modo a aumentar sua eficiência, favorecer a inovação e experimentação pedagógicas e propiciar o diálogo interdisciplinar, a integração dos conhecimentos e a formação universal do estudante;
- eliminação de duplicações e redundâncias de instalações e equipamentos, de modo a elevar a eficácia do investimento público;
- melhoria significativa na oferta de disciplinas que atendem a vários cursos, em todas as unidades acadêmicas e cursos;
- diversificação de alternativas de formação;
- aumento da capacidade de atendimento às demandas sociais;
- aumento das possibilidades de envolvimento com pesquisa e extensão;
- impacto positivo nos cursos de pós-graduação;
- impacto positivo nos projetos de extensão de ação contínua;
- melhoria nas condições de trabalho do professor e do servidor;
- ampliação do intercâmbio e da cooperação técnico-científico e acadêmica em âmbito nacional e internacional, com vistas à difusão da produção científica, tecnológica, cultural e artística da UFPI e à afirmação do caráter universalista da atividade universitária;

- elevação do grau de comprometimento social da Universidade, de articulação com as organizações representativas da sociedade civil, de interação com os diversos níveis de governo, de relacionamento autônomo com o sistema produtivo do país e, principalmente, de integração ao sistema de educação em todos os níveis;
- adequação das estruturas administrativas, didático-pedagógica, de pesquisa e de gestão acadêmica da Universidade, de modo a aumentar sua eficiência, favorecer a inovação e experimentação pedagógicas e propiciar o diálogo interdisciplinar, a integração dos conhecimentos e a formação universal do estudante; e,
- eliminação de duplicação e redundâncias de instalações e equipamentos, de modo a elevar a eficácia do investimento público.

9. ANEXOS

a. QUADRO-SÍNTESE DE INDICADORES ACADÊMICOS

A UFPI quer se desenvolver e atender melhor à sociedade, porém quer também melhorar a qualidade de maneira ainda mais acentuada. Para tanto, pretende palmilhar os seguintes indicadores acadêmicos a serem alcançados até o ano de 2012, quais sejam:

- ter ao menos 70% dos cursos de graduação da UFPI avaliados com conceito máximo nas dimensões previstas pelo SINAES;
- reduzir a evasão a índices inferiores a 15%;
- reduzir a zero a quantidade de pedidos de matrícula negados em disciplinas de graduação;
- reduzir o tempo médio de formatura a período inferior a 20% além do tempo regular previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- incrementar, anualmente, à taxa de 10%, os estudantes de graduação e docentes envolvidos em atividades de iniciação científica;
- incrementar a média de avaliação dos cursos de mestrado da UFPI no sistema CAPES de 3 para 4 e de 4 para 5;
- inaugurar o curso de doutorado em Educação em 2008.2;
- incrementar anualmente, em 15%, a pós-graduação;
- incrementar, em 30%, o intercâmbio internacional (recebimento de visitantes e envio de discentes e docentes para o exterior);
- aumentar em 10%, anualmente, a quantidade de docentes engajados em projetos de pesquisa financiados;
- aumentar anualmente em 10% o envolvimento da comunidade universitária em projetos de extensão de ação contínua;
- incrementar em 30% anualmente a quantidade de publicações em revistas indexadas do tipo *Qualis A* ou *B*;
- aumentar a produção de pesquisas e publicações em educação em, pelo menos, 10%, em objetos de pesquisa educacional da realidade piauienses.

b. QUADRO-SÍNTESE DO ORÇAMENTO

O orçamento está organizado segundo a seguinte tipificação: custeio e investimento. No que concerne à ampliação e readequação de infra-estrutura física e equipamentos apresentamos os seguintes elementos:

- Construção de 3 (três) prédios (Blocos): 1 de sala de aula (8 salas de aula), 1 de laboratórios e biblioteca, 1 administrativo-funcional, 1 espaço da Brinquedoteca, em Floriano (PI), no CAFS, além de um espaço de aprendizagem;
- Reforma e equipamento (informática, som e imagem) de auditórios e construção de 10 (dez) anfiteatros-tipo em unidades acadêmicas;
- Construção de espaços para cursos de extensão, seminários e conferências;
- Atualização e integração das bibliotecas setoriais à comunitária, intensificação da atualização do acervo, adequação de espaços e laboratórios de informática;
- Adequação de espaços e aquisição de equipamentos para laboratórios de uso geral e específicos do ensino e da pesquisa;
- Construção do Centro de Idiomas (apoio ao aprendizado de línguas) no CMPP, em Teresina (PI);
- Construção da 2.ª etapa do Centro de Tecnologia (CT) para atender aos novos cursos: Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção.

c. ATA DE APROVAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR (DECRETO N.º 6.096/2007)

Solicitar, de forma eletrônica, da Secretaria dos Conselhos Superiores (SCONSUP) cópia da Ata da reunião do Conselho Universitário (CONSUN) ocorrida dia 18.10.2007, quinta-feira, por ocasião da aprovação do PLANO DE

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Salão Nobre da Reitoria

Teresina (PI), quinta-feira, 18 (dezoito) de outubro de 2007.



Indicar na proposta a ser encaminhada ao MEC as seguintes prioridades de investimento na utilização dos recursos de capital a serem alocados ao Plano de Reestruturação e Expansão da UFPI – REUNI/ UFPI (2008-2012):

ITEM	Período					TOTAL
	2008	2009	2010	2011	2012	
TOTAL						
DISPONÍVEL PELO REUNI						

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/UFPI	Laboratórios a Serem Construídos (Edificações e Infra-estrutura e Equipamentos)	Valor Global (R\$)
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral	Cota de redimensionamento dos Laboratórios já existentes no CT/UFPI	500.000,00
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral	1 Laboratório de Mecânica (Fenômeno de Transporte) e Cota de redimensionamento dos Laboratórios já existentes no CT/UFPI	1.000.000,00
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno	Cota de redimensionamento dos Laboratórios já existentes no CT/UFPI	500.000,00
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino	1 Laboratório de Química (130.000,00), 1 espaço-mostruário (80.000,00)	210.000,00
	CCE	Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno	1 Laboratório de desenho técnico e artístico; 1 Laboratório de corte e costura (ambos para 40 lugares), no valor de 120.000,00 cada; 1 Laboratório de modelos (130 mil); 1 Brinquedoteca (Pedagogia), no valor de 130.000,00	500.000,00
	CCN	Estatística – Bacharelado – Noturno	2 Laboratórios de Informática com 61 computadores cada (soft e hardware)	300.000,00
		Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno	1 Laboratório de Física, Laboratório de Química, 1 Laboratório de Biologia (Lab. Didáticos para 60 lugares cada (100.000,00 cada) e 1 Anfiteatro (150.000,00)	450.000,00
	CCA	-	-	-
	CCS	-	-	-
	CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral	1 Laboratório de Biofísica e Fisiologia, 1 Laboratório Farmacologia, 1 Laboratório de Primeiros Socorros, 1 Laboratório de Anatomia Humana e Histologia, 1 Laboratório de Parasitologia (150.000,00 cada)
-		Administração – Bacharelado – Noturno	1 Laboratório Empresa Júnior	80.000,00
-		Pedagogia – Licenciatura – Noturno	1 Brinquedoteca	130.000,00
-		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno	1 Laboratório de Zoologia, 1 Laboratório de Geociências, 1 Laboratório de Bioquímica, 1 Laboratório de Taxonomia Vegetal e Animal (100 mil cada)	400.000,00
CMRV	-	-	1 Brinquedoteca	130.000,00
CPCE	-	-	-	-
CSHNB	-	-	1 Brinquedoteca	130.000,00
SUBTOTAL	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

DOCUMENTO 3 (31 páginas)

COMISSÃO REUNI/ UFPI

Teresina (PI), Quinta-feira, 18.10.2007.

RESUMO: Constitui objetivo apresentar aos Conselheiros do Conselho Universitário (CONSU) uma delimitação dos novos cursos pretendidos pela Comunidade Universitária, via projeção REUNI/UFPI, localização institucional dos mesmos, os principais quantitativos (vagas ofertadas e pessoal a ser contratado), valores de custeio (pessoal e bolsas) e de investimento (edificações e infra-estrutura e equipamentos), síntese de indicadores acadêmicos e dados globais.

QUADRO ZERO – QUANTITATIVO DE VAGAS OFERTADAS – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE VAGAS OFERTADAS – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI						
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral	-	50	50	50	50	50	250
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral	-	50	50	50	50	50	250
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno	-	50	50	50	50	50	250
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino	40	-	40	40	40	40	200
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno	-	40	40	40	40	40	200
		Estatística – Bacharelado – Noturno	-	50	50	50	50	50	250
CCA	CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno	-	60	120	120	120	120	540
		-	-	-	-	-	-	-	
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral	-	50	50	50	50	50	250
		Administração – Bacharelado – Noturno	-	50	50	50	50	50	250
	-	Pedagogia – Licenciatura – Noturno	-	50	50	50	50	50	250
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno	-	50	50	50	50	50	250
CMRV	-	-	-	-	-	-	-	-	
CPCE	-	-	-	-	-	-	-	-	
CSHNB	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL	-	-	40	500	600	600	600	600	2.940
TOTAL	-	-	540	600	600	600	600	600	2.940

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

TABELA 3 – SAI/ UFPI – Quadro Síntese de Indicadores Acadêmicos (Tabela de Indicadores e Dados Globais)

TABELA 3 – SAI/ UFPI

Nível	Indicador	-	2005 ou 2006	2007 Atual	2008 1.º Ano	2009 2.º Ano	2010 3.º Ano	2011 4.º Ano	2012 5.º Ano	FINAL
Graduação	N.º de Cursos	Total								
		Noturno								
	Vagas Anuais	Total								
		Noturno								
	Matrícula Projelada	Total								
		Noturno								
	Alunos Diplomados	Total								
		Noturno								
	Relação Média Diplomados por Ingressos									
	Pós-Graduação	N.º de Cursos	Mestrado							
Doutorado										
Vagas Anuais		Mestrado								
		Doutorado								
Matrículas		Mestrado								
Doutorado										
N.º de Professores-Equivalente										
N.º de Professores com Equivalência DE										
Dedução por Integração da Pós-Graduação										
Corpo Docente Ajustado										
Relação de Alunos de Graduação por Professor										

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 1A – QUANTITATIVO DE PESSOAL DOCENTE (PROFESSORES-EQUIVALENTE) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE PESSOAL DOCENTE (PROFESSORES-EQUIVALENTE) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/ UFPI								
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL		
CMPP (Terestina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral									
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral									
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno									
	CCHL	CCE	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
			Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
		CCN	Estatística – Bacharelado – Noturno								
			Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
	CCA	CCS	-								
			-								
	CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
-		Administração – Bacharelado – Noturno									
-		Pedagogia – Licenciatura – Noturno									
-		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno									
CMRV	-	-									
CPCE	-	-									
CSHNB	-	-									
SUBTOTAL	-	-									
TOTAL	-	-									

[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 1B – VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL DOCENTE (PROFESSORES-EQUIVALENTE) – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL DOCENTE (PROFESSORES-EQUIVALENTE) – R\$							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno								
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
	CCE	Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
	CCN	Estatística – Bacharelado – Noturno								
CCA	CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
	-	Administração – Bacharelado – Noturno								
	-	Pedagogia – Licenciatura – Noturno								
	-	Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno								
CMRV	-									
CPCE	-									
CSHNB	-									
SUBTOTAL	-									
TOTAL	-									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 2A – QUANTITATIVO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (NÍVEL SUPERIOR) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (NÍVEL SUPERIOR) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno								
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
		Estatística – Bacharelado – Noturno								
		Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
	CCA CCS	-								
		-								
	CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
Administração – Bacharelado – Noturno										
Pedagogia – Licenciatura – Noturno										
Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno										
CMRV CPCE CSHNB	- - -									
SUBTOTAL	-									
TOTAL	-									

[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 2B – VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (NÍVEL SUPERIOR) – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (NÍVEL SUPERIOR) – R\$						
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
		Estatística – Bacharelado – Noturno							
CCA CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
CAFS (Florianópolis)		Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
		Administração – Bacharelado – Noturno							
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno							
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno							
CMRV									
CPCE									
CSHNB									
SUBTOTAL									
TOTAL									

[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 3B – VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (NÍVEL INTERMEDIÁRIO) – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (NÍVEL INTERMEDIÁRIO) – R\$						
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
		Estatística – Bacharelado – Noturno							
CCA CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
CAFS (Floriano)		Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
		Administração – Bacharelado – Noturno							
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno							
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno							
CMRV CPCE CSHNB									
SUBTOTAL									
TOTAL									

[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 4A – QUANTITATIVO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TOTAL = NÍVEL SUPERIOR + INTERMEDIÁRIO) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TOTAL = NÍVEL SUPERIOR + INTERMEDIÁRIO) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI								
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL		
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral									
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral									
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno									
	CCHL	CCE	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
			CCN	Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
				Estatística – Bacharelado – Noturno							
			CCA	CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno						
	CAPS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
			Administração – Bacharelado – Noturno								
Pedagogia – Licenciatura – Noturno											
Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno											
CMRV	-										
CPCE	-										
CSHNB	-										
SUBTOTAL	-										
TOTAL	-										

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 4B – VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TOTAL = NÍVEL SUPERIOR + INTERMEDIÁRIO) – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TOTAL = NÍVEL SUPERIOR + INTERMEDIÁRIO) – R\$								
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL		
CMPP (Feresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral									
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral									
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno									
	CCHL CCE CCN CCA CCS		Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Mututino								
			Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
			Estatística – Bacharelado – Noturno								
			Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
CAFS (Floriano)		Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral									
		Administração – Bacharelado – Noturno									
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno									
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno									
CMRV CPCE CSHB	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	
SUBTOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 4A – QUANTITATIVO DE PESSOAL (TOTAL) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE PESSOAL (TOTAL) – CURSOS							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno								
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
	CCE	Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
	CCN	Estatística – Bacharelado – Noturno								
		Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
CAFS (Floriano)	CCA	-								
	CCS	-								
	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
	-	Administração – Bacharelado – Noturno								
	-	Pedagogia – Licenciatura – Noturno								
CMRV	-	Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno								
CPCE	-									
CSHNB	-									
SUBTOTAL	-	-								
TOTAL	-	-								

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 4B – VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL (TOTAL) – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ PESSOAL (TOTAL) – R\$							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica - Bacharelado - Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica - Bacharelado - Tempo Integral								
		Engenharia de Produção - Bacharelado - Noturno								
	CCHL OCE OCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre - Bacharelado - Matutino								
		Moda (Design e Estilismo) - Bacharelado - Noturno								
		Estatística - Bacharelado - Noturno								
OCA CCS	Ciências da Natureza - Licenciatura - Noturno	-								
		-								
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem - Bacharelado - Tempo Integral								
		Administração - Bacharelado - Noturno								
	-	Pedagogia - Licenciatura - Noturno								
		Ciências Biológicas - Licenciatura - Noturno								
CMRV	-									
CPCE	-									
CSHNB	-									
SUBTOTAL	-									
TOTAL	-									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 5A – QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI
QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	ESTUDANTIL – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI					TOTAL	
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011		2012
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
		Estatística – Bacharelado – Noturno							
		Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno							
	CCA CCS								
	CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral						
Administração – Bacharelado – Noturno									
Pedagogia – Licenciatura – Noturno									
Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno									
CMRV CPCE CSHNB	- - -								
SUBTOTAL	-								
TOTAL	-								

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 5B – VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – R\$
VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	ESTUDANTIL – R\$					TOTAL	
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011		2012
CMPP (Teressina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL CCE CCN	Arquitetura e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
		Estatística – Bacharelado – Noturno							
CCA CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
CAFS (Floriano)		Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
		Administração – Bacharelado – Noturno							
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno							
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno							
CMRV CPCE CSHNB									
SUBTOTAL									
TOTAL									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 6A – QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – MESTRADO – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI
QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – MESTRADO – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI					TOTAL	
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011		2012
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
	CCE	Estatística – Bacharelado – Noturno							
		CCN	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno						
	CCA								
		CCS							
	CAFS (Floriano)		Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral						
		Administração – Bacharelado – Noturno							
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno							
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno							
CMRV									
CPCE									
CSHNB									
SUBTOTAL									
TOTAL									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 6B – VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – MESTRADO – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – MESTRADO – R\$					TOTAL
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral						
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral						
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno						
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino						
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno						
		Estatística – Bacharelado – Noturno						
CCA CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno							
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral						
		Administração – Bacharelado – Noturno						
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno						
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno						
CMRV CPCE CSHNB	- - -							
SUBTOTAL	-							
TOTAL	-							

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 7A – QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – DOUTORADO – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – DOUTORADO – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI								
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL		
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral									
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral									
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno									
	CCHL	CCE	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
			CCN	Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
				Estadística – Bacharelado – Noturno							
CAFS (Floriano)	CCA	CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
			Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
				Administração – Bacharelado – Noturno							
CMRV CPCE	CCHL	CCS	Pedagogia – Licenciatura – Noturno								
			Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno								
SUBTOTAL TOTAL	-	-									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 7B – VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – DOUTORADO – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – DOUTORADO – R\$							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno								
	CCHL CCE CCN	Arquitetura e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
		Estatística – Bacharelado – Noturno								
		Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
CCA	-									
CCS	-									
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
	-	Administração – Bacharelado – Noturno								
	-	Pedagogia – Licenciatura – Noturno								
	-	Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno								
CMRV	-									
CPCE	-									
CSHNB	-									
SUBTOTAL	-									
TOTAL	-									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 8A – QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – PÓS-DOUTORADO – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI
QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – PÓS-DOUTORADO – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI					TOTAL
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral						
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral						
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno						
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino						
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno						
		Estatística – Bacharelado – Noturno						
CCA	CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno						
CAFS (Floriano)		Faeremagem – Bacharelado – Tempo Integral						
		Administração – Bacharelado – Noturno						
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno						
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno						
CMRV								
CPCE								
CSHNB								
SUBTOTAL								
TOTAL								

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 8B – VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – PÓS-DOUTORADO – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – PÓS-DOUTORADO – R\$						
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Esulismo) – Bacharelado – Noturno							
		Estatística – Bacharelado – Noturno							
		Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno							
CAFS (Floriano)	CCA								
	CCS	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
		Administração – Bacharelado – Noturno							
CMRV CPCE CSHNB		Pedagogia – Licenciatura – Noturno							
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno							
SUBTOTAL									
TOTAL									

[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – PROFESSOR VISITANTE – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI					QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS – PROFESSOR VISITANTE – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI						
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL					
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral												
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral												
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno												
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino												
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno												
		Estatística – Bacharelado – Noturno												
CCA CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno													
CAFS (Floriano)		Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral												
		Administração – Bacharelado – Noturno												
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno												
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno												
CMRV CPCE CSHNB														
SUBTOTAL														
TOTAL														

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 9B – VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – PROFESSOR VISITANTE – R\$
VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS – PROFESSOR VISITANTE – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI UFPI	R\$					TOTAL	
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011		2012
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL CCB CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
		Estatística – Bacharelado – Noturno							
CCA CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno								
CAPS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
		Administração – Bacharelado – Noturno							
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno							
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno							
CMRV CPCE CSHNB	- - -								
SUBTOTAL	-								
TOTAL	-								

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 10A – QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS (TOTAL) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI
QUANTITATIVO DE CUSTEIO/ BOLSAS (TOTAL) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	EXPANSÃO/ REUNI/UFPI					TOTAL		
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011		2012	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno								
	CCHL	CCE	Engenharia de Produção – Bacharelado – Matutino							
			Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Noturno							
			Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
			Estatística – Bacharelado – Noturno							
	CCN	CCA	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno							
			CCS							
	CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
Administração – Bacharelado – Noturno										
Pedagogia – Licenciatura – Noturno										
Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno										
CMRV	-									
CPCE	-									
CSHNB	-									
SUBTOTAL	-									
TOTAL	-									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 10B – VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS (TOTAL) – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI UFPI	VALORES DE CUSTEIO/ BOLSAS (TOTAL) – R\$							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno								
	CCHL CCE CCN	Arquitetura e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
		Estatística – Bacharelado – Noturno								
CCA CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno	-								
		-								
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
		Administração – Bacharelado – Noturno								
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno								
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno								
CMRV	-									
CPCE	-									
CSHNB	-									
SUBTOTAL	-									
TOTAL	-									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO IIA – QUANTITATIVO DE INVESTIMENTO – EDIFICAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI
QUANTITATIVO DE INVESTIMENTO – EDIFICAÇÕES E
INFRA-ESTRUTURA – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE INVESTIMENTO – EDIFICAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno								
	CCHL	Arquitetura e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
		Estatística – Bacharelado – Noturno								
CCN	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno									
	CCA									
CAFS (Floriano)	CCS	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
		Administração – Bacharelado – Noturno								
	-	Pedagogia – Licenciatura – Noturno								
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno								
CMRV										
CPCE										
CSHNB										
SUBTOTAL										
TOTAL										

Handwritten signature

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

QUADRO 11B - VALORES DE INVESTIMENTO - EDIFICAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA - R\$
VALORES DE INVESTIMENTO - EDIFICAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA - R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	ESTRUTURA - R\$							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica - Bacharelado - Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica - Bacharelado - Tempo Integral								
		Engenharia de Produção - Bacharelado - Noturno								
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre - Bacharelado - Matutino								
		Moda (Design e Estilismo) - Bacharelado - Noturno								
		Estatística - Bacharelado - Noturno								
CCA CCS	Ciências da Natureza - Licenciatura - Noturno	-								
		-								
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem - Bacharelado - Tempo Integral								
	-	Administração - Bacharelado - Noturno								
	-	Pedagogia - Licenciatura - Noturno								
	-	Ciências Biológicas - Licenciatura - Noturno								
CMRV	-									
CPCE	-									
CSHNB	-									
SUBTOTAL	-									
TOTAL	-									

[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 12A – QUANTITATIVO DE INVESTIMENTO – EQUIPAMENTOS – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI
QUANTITATIVO DE INVESTIMENTO – EQUIPAMENTOS –
CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI					TOTAL
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	
CMPP (Terestina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral						
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral						
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno						
		Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino						
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno						
		Estatística – Bacharelado – Noturno						
CAFS (Floriano)	CCA	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno						
CMRV CPCE CSHNB	CCS	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral						
		Administração – Bacharelado – Noturno						
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno						
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno						
SUBTOTAL								
TOTAL								

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 12B – VALORES DE INVESTIMENTO – EQUIPAMENTOS – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE INVESTIMENTO – EQUIPAMENTOS – R\$							
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL	
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral								
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno								
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino								
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno								
		Estadística – Bacharelado – Noturno								
CCN	CCN									
	CCN									
CCA	CCA									
	CCA									
CAFS (Florianópolis)	CCS	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral								
		Administração – Bacharelado – Noturno								
	-	Pedagogia – Licenciatura – Noturno								
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno								
CMRV	-									
CPCE	-									
CSHNB	-									
SUBTOTAL	-									
TOTAL	-									

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 13A – QUANTITATIVO DE INVESTIMENTO (TOTAL = EDIFICAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA + EQUIPAMENTOS) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	QUANTITATIVO DE INVESTIMENTO (TOTAL = EDIFICAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA + EQUIPAMENTOS) – CURSOS EXPANSÃO/ REUNI/UFPI						
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL
CMPP (Teresina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL CCE CCN	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
		Estatística – Bacharelado – Noturno							
		Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno							
CAFS (Floriano)	CCA	-							
	CCS	-							
	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
	-	Administração – Bacharelado – Noturno							
	-	Pedagogia – Licenciatura – Noturno							
	-	Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno							
	-	-							
CMRV	-								
CPCE	-								
CSHNB	-								
SUBTOTAL	-	-							
TOTAL	-	-							

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

QUADRO 13B – VALORES DE INVESTIMENTO – (TOTAL = EDIFICAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA + EQUIPAMENTOS) – R\$

CAMPUS	CENTRO	CURSOS EXPANSÃO REUNI/ UFPI	VALORES DE INVESTIMENTO – (TOTAL = EDIFICAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA + EQUIPAMENTOS) – R\$						
			2008.1	2008.2	2009	2010	2011	2012	TOTAL
CMPP (Teressina)	CT	Engenharia Elétrica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia Mecânica – Bacharelado – Tempo Integral							
		Engenharia de Produção – Bacharelado – Noturno							
	CCHL	Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – Bacharelado – Matutino							
		Moda (Design e Estilismo) – Bacharelado – Noturno							
		Estatística – Bacharelado – Noturno							
CCA	CCS	Ciências da Natureza – Licenciatura – Noturno							
CAFS (Floriano)	-	Enfermagem – Bacharelado – Tempo Integral							
		Administração – Bacharelado – Noturno							
		Pedagogia – Licenciatura – Noturno							
		Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno							
CMRV	-								
CPCE	-								
CSHNB	-								
SUBTOTAL	-								
TOTAL	-								

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

TABELA 4 – QSO/ UFPI – Quadro-Síntese de Orçamento

TABELA 4 – QSO/ UFPI

Orçamento	Tipo	Sub-Tipo	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Custeio	Pessoal	Professores-Equivalente						
		Servidores de Nível Superior						
		Servidores de Nível Intermediário						
		Total Pessoal						
		Assistência Estudantil						
	Bolsas	Mestrado						
		Doutorado						
		Pós-Doutorado						
		Professor Visitante						
		Total Bolsas						
Investimento	Unidades Básicas de Custeio	Total Projetado						
		Créditos Autorizados						
	Edificações e Infra-Estrutura	Diferença						
		Equipamentos						
		Total Projetado						
Créditos Autorizados								
Diferença								